+G
MAISGUIMARAES
O JORNAL

CONQUISTADORES PREPARAM RECEÇÃO AO SANTA CLARA APÓS DESILUSÃO EM ALVERCA

CÂMARA MUNICIPAL ATRIBUI 745 MIL EUROS EM APOIOS A CLUBES DESPORTIVOS

FUTEBOL

Taça de Portugal coloca União de Lamas e Fafe no caminho dos clubes vimaranenses

MOREIRENSE

Moreirense vira resultado e vence Casa Pia. Segue-se a deslocação ao Nacional

MITH CRESCE EM GUIMARÃES PARA ACOLHER STARTUPS, EMPRESAS E 450 NOVOS FOGOS RESIDENCIAIS

POLÍTICA

Ricardo Costa propõe projeto de Metro de Superfície Intra Concelhio em Guimarães

POLÍTICA

JpG apresenta programa eleitoral: "Um compromisso para executar, não uma ilusão"

AMBIENTE

Guimarães com certificação Silver da EarthCheck como Destino Turístico Sustentável

NOVA LIGAÇÃO ENTRE A VARIANTE DE CREIXOMIL E A EN 206 VAI AVANÇAR

HABITAÇÃO E MOBILIDADE NO CENTRO DA CAMPANHA

PARTIDOS TROCAM ARGUMENTOS PARA AS ELEIÇÕES DE 12 DE OUTUBRO

Aprovação da revisão do PDM só depois das Autárquicas

TERCEIRA EDIÇÃO DO MÊS DA ECONOMIA TEM O FOCO NA SUSTENTABILIDADE E NO FUTURO VERDE

PUB
CASA DAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
GUIMARÃES BARCELOS VISEU
RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA
(EN105), 101, MOREIRA DE CÓNEGOS GUIMARÃES
TL: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM
WWW.CASADASBATERIAS.COM
CLIQUE AQUI

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt
Tel. 253 579 307
AR CONDICIONADO I BOMBAS CALOR I CLIMATIZAÇÃO I CALDEIRAS E RECUPERADORES A PELLETS I BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS I PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA
PUB

EDITORIAL

POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

O futuro de Guimarães não pode esperar

Dentro de pouco mais de uma semana, no dia 12 de outubro, os vimaranenses vão às urnas escolher os seus representantes autárquicos. Independentemente de quem venha a ser eleito, há uma responsabilidade que não pode mais ser adiada: a aprovação do Plano Diretor Municipal (PDM).

O PDM é muito mais do que um documento técnico. É a bússola que orienta o desenvolvimento urbano, económico, social e ambiental do concelho. Define onde se pode construir, que áreas devem ser preservadas, como se organiza a mobilidade, onde se instalam indústrias, como se garante o equilíbrio entre crescimento e sustentabilidade. É, em suma, a peça central de planeamento estratégico de um território que se quer competitivo, coeso e preparado para o futuro.

Sete anos na revisão do PDM já foi tempo suficiente. Famílias que procuram habitação encontram maiores dificuldades; empresas que pretendem investir deparam-se com limitações; projetos estratégicos ficam suspensos. O concelho, em vez de avançar com confiança, vê-se refém da indefinição .
É por isso que o próximo executivo, qualquer que seja a sua cor política, deve assumir como prioridade máxima a conclusão deste processo. O debate pode – e deve – ser plural, mas a decisão tem de ser firme, clara e responsável. Não se pode continuar a empurrar para a frente um instrumento que condiciona tanto a vida presente como o futuro de Guimarães.

A legitimidade democrática que sairá das urnas no dia 12 confere a quem for eleito não apenas o poder, mas também o dever de decidir. O PDM deve ser aprovado com celeridade, garantindo estabilidade às famílias, às empresas e às instituições. A cidade e o concelho não podem esperar mais.

Guimarães precisa de uma visão, mas acima de tudo precisa de ação, não é tempo de hesitação.

O próximo mandato tem de começar com a aprovação do Plano Diretor Municipal – um compromisso com o presente e, sobretudo, com as gerações que hão de vir.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"
"Mais Guimarães – O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que priviligia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães – O Jornal" é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. "Mais Guimarães – O Jornal" pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. "Mais Guimarães – O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães – O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário
Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 (Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário)
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depóstio Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes I Carla Alves I Rui Dias
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

PUB

PUB

ecovalor

RECICLA E GANHA. NAS ESCOLAS, RECICLAR DÁ PRÉMIOS.

Programa Ecovalor,

Concursos com prémios para os melhores desempenhos na reciclagem das embalagens. Oferta de Ações de Sensibilização Ambiental gratuitas (marcação prévia, de acordo com disponibilidade). Clique AQUI para saber mais informações ou utilize a nossa Linha da Reciclagem.

LINHA da reciclagem

800 911 400
Chamada gratuita

atendimento@linhadareciclagem.pt linhadareciclagem.pt

Resinorte

Espaço Guimarães lança clube de corrida para promover desporto e bem-estar

O Espaço Guimarães lançou no sábado, 27 de setembro, o Guimarães Running Club, uma iniciativa que pretende incentivar a prática desportiva e promover um estilo de vida saudável junto da comunidade local.

Espaço Guimarães

O clube propõe-se organizar percursos adaptados a todos os níveis de experiência, desde iniciantes a corredores mais experientes, e as corridas vão realizar-se nos últimos sábados de cada mês, com a Pontis Petrina responsável pela organização técnica e pela segurança dos participantes.

Mais do que um desafio desportivo, a iniciativa pretende criar um ambiente de convívio e lazer. Após cada corrida, os participantes são convidados a usufruir da zona de restauração do Espaço Guimarães, onde terão acesso a ofertas especiais, menus exclusivos e atividades complementares, como música ao vivo.

Todos os inscritos no Guimarães Running Club recebem um kit de participação, que inclui dorsal, pulseira identificativa e o Cartão Run & Win, válido entre 27 de setembro e 30 de dezembro. Este cartão funciona como registo de participação, permitindo acumular carimbos tanto nas corridas como em consumos na restauração do centro comercial. A cada cinco carimbos, os membros do clube podem aceder a prémios exclusivos associados ao programa.

Com o arranque desta iniciativa, o Espaço Guimarães reforça o seu papel na promoção de atividades que unem desporto, lazer e comunidade, criando uma experiência diferenciadora para todos os que aderirem ao clube. •

Meia Maratona Cidade Berço: Prova decorre a 05 de outubro

© Mais Guimarães

O evento alia desporto, solidariedade e cultura, com percursos pelas zonas mais emblemáticas de Guimarães.

Os participantes poderão escolher entre quatro modalidades: Meia Maratona (21 km), Corrida de 10 km, Corrida de 5 km e a Run Kids, dedicada aos mais jovens.

O levantamento dos kits de participação decorrerá nos dias 3 e 4 de outubro, no Espaço Guimarães, entre as 10h30 e as 20h00, e ainda no Campo de São Mamede, no próprio dia da prova, entre as 8h30 e as 10h00.

Além da vertente competitiva, a iniciativa volta a destacar-se pela sua componente solidária através da Caminhada Solidária, que destina 50% do valor das inscrições a instituições locais. A lista das entidades beneficiárias pode ser consultada no site oficial do evento.

A edição de 2025 atribui prémios até 600 euros em várias categorias, incluindo Meia Maratona Geral M/F, Meia Maratona Coletiva e Mini Maratona Geral M/F.

Mais do que uma competição, a Meia Maratona Cidade Berço afirma-se como um momento de celebração comunitária, reunindo atletas, famílias e instituições numa iniciativa que reforça a identidade desportiva e solidária de Guimarães.

Mais informações, regulamento e inscrições disponíveis em: meiamaratonacidadeberco.pt •

Receção ao Caloiro 2025: Latada anima esta quarta-feira o centro histórico de Guimarães

As ruas de Guimarães vão encher-se de cor e animação esta quarta-feira, 1 de outubro, com o tradicional cortejo da Latada da Universidade do Minho, momento alto das festividades de receção aos novos estudantes.

O desfile, que percorre o centro histórico da cidade a partir das 13h00, promete criatividade e irreverência, juntando centenas de caloiros em performances temáticas que celebram o espírito académico e marcam a integração na vida universitária.

As festividades arrancaram na noite desta terça-feira, 30 de setembro, com as Serenatas Velhas, no Largo da Oliveira, mantendo a tradição como ponto de partida para a Receção ao Caloiro 2025, organizada pela Associação Académica da UMinho (AAUMinho). Durante quatro dias, a cidade-berço recebe um programa que mistura rituais académicos com concertos e festas no Multiusos de Guimarães.

O cartaz desta edição inclui nomes de relevo no panorama musical português, como Quim Barreiros, Átoa e Chico da Tina, a par de projetos emergentes como Insert Coin, Lhast e Yeezyuri, sem esquecer a participação das tunas académicas e dos grupos culturais da academia minhota.

30 setembro – Serenatas Velhas (Largo da Oliveira)

1 outubro – Latada (13h00, ruas de Guimarães) e concerto de Quim Barreiros (22h30, Multiusos)

2 outubro – Festa da Cerveja e noite de grupos culturais

3 outubro – Concertos de Átoa, Insert Coin e Yeezyuri

4 outubro – Encerramento com Chico da Tina, Lhast e Joint One + Young Juse

A Receção ao Caloiro junta estudantes dos campi de Braga e Guimarães, num encontro que combina tradição, espírito académico e música, tornando-se um dos momentos mais aguardados do calendário estudantil. •

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Nova ligação viária entre a Variante de Creixomil e a EN 206 vai avançar

O projeto já recebeu aprovação da Infraestruturas de Portugal, estando previsto o lançamento do respetivo concurso público após a aprovação das alterações orçamentais necessárias na Assembleia Municipal. A nova ligação viária tem como objetivo melhorar a fluidez do trânsito naquela zona.

© Miguel Pereira

A obra na rotunda que liga Pevidém, Silvares, Guimarães e a entrada/saída das autoestradas, da responsabilidade da Infraestruturas de Portuga, teve um investimento de 3,6 milhões de euros, e tinha como objetivo permitir o acesso direto entre a autoestrada e a variante de Creixomil, um dos principais acessos ao centro da cidade de Guimarães, e desse modo diminuir o tráfego automóvel gerado no nó de Silvares. No entanto, o acesso à rotunda demonstrou-se deficitário e o trânsito acumula frequentemente na variante. O projeto da nova ligação prevê a contrução de uma saída da variante para a Nacional 206. •

Câmara atribui 745 mil euros em apoios a clubes desportivos

© Mais Guimarães

Na reunião descentralizada da Câmara Municipal de Guimarães, que teve lugar na passada segunda-feira, 29 de setembro, no Avepark, foi votada a proposta de atribuição de apoios a várias entidades desportivas do concelho. A medida surge no âmbito do novo Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto. Foi atribuída uma verba global de 745.173 euros, destinada a comparticipar obras de construção e requalificação de instalações desportivas.

Entre os clubes contemplados, destacam-se: Clube Desportivo Xico Andebol – instalação de novo piso no recinto de jogos e colocação de portões (143.391 €); Grupo Desportivo de Serzedelo – projeto de campo de jogos (42.000 €); União Desportiva de Airão – conclusão das obras nos balneários (45.000 €); União Desportiva de Polvoreira – obras no complexo desportivo (296.782 €), e Moreirense Futebol Clube – colocação de novo relvado sintético (218.000 €).

O município sublinha que os apoios financeiros são fundamentais para garantir a continuidade da atividade formativa e competitiva das coletividades locais. •

Guimarães lança 3.ª edição do Mês da Economia com foco na sustentabilidade e no futuro verde

O Mês da Economia de Guimarães regressa em 2025 para a sua terceira edição, como um dos momentos estratégicos de reflexão e mobilização sobre o desenvolvimento económico do território.

Após destacar em 2023 a "Inovação e Fábrica do Futuro" e, em 2024, os "Motores da Economia – Net Zero, Criatividade e Inovação Colaborativa", o evento deste ano adota o mote "Economia Verde – Sustentabilidade, Território e Futuro", alinhando-se com os objetivos de Guimarães rumo a Capital Verde Europeia em 2026.

Em 2024, o Mês da Economia contou com cinco semanas de atividades, cinquenta iniciativas, 175 oradores e mais de 1.500 participantes. Destacaram-se ainda momentos como a inauguração do Set.Up Cowork, o 1.º Guimarães Marca Innovation Showcase e a realização da 2.ª Gala Guimarães Marca, que premiou projetos de excelência em várias áreas.

Em 2025, a programação aprofunda a "reflexão sobre a economia verde, regenerativa e sustentável", refere o município, reunindo empresas, academia, cidadãos e instituições para construir coletivamente um modelo económico "mais justo, resiliente e ambientalmente consciente".

O programa completo e as inscrições estão disponíveis em https://www.meseconomia.guimaraes.pt/ •

© CMG

MITH cresce em Guimarães para acolher startups, empresas e 450 novos fogos residenciais

O SITIO Guimarães acolheu, na passada sexta-feira, 19 de setembro, a apresentação da Fase II do Minho Innovation & Technology Hub (MITH), um projeto desenvolvido em parceria pelo Município de Guimarães, a Universidade do Minho e o Grupo Casais.

A sessão contou com a presença de Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal, António Carlos Rodrigues, CEO do Grupo Casais, e António M. Cunha, presidente da CCDR-N, entre outros representantes do meio académico e empresarial.

Com a primeira fase já totalmente ocupada, que inclui o edifício multipremiado The First, um hotel, habitação, residências para estudantes e o espaço de cowork SITIO, o MITH entra agora numa nova etapa de expansão. A Fase II prevê a construção de novos edifícios para startups e empresas de base tecnológica, bem como cerca de 450 fogos residenciais, comércio e serviços. O primeiro edifício deverá estar concluído em 2027, enquanto o projeto global se prolonga até 2033. No mesmo evento foi também apresentada a Fábrica de Inteligência Artificial, uma parceria com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), que permitirá o acesso remoto ao supercomputador Deucalion, instalado no polo de Azurém da Universidade do Minho, criando novas oportunidades de investigação e mercado para empresas e universidades. Está igualmente prevista a criação de um hub de sustentabilidade, enquadrado na estratégia de preparação de Guimarães para a Capital Verde Europeia 2026.

A expansão do MITH vai recorrer ao sistema híbrido CREE Buildings, que combina madeira e betão, reduzindo a pegada de carbono e acelerando a execução das obras. Para o CEO do Grupo Casais, António Carlos Rodrigues, "o lançamento da segunda fase do MITH marca o início da expansão do hub, criando as condições para que empresas, a Universidade e a comunidade envolvente coexistam num espaço integrado e sustentável." Já Miguel Ricardo, General Manager do SITIO, sublinhou a consolidação rápida do projeto: "Em apenas dois anos, conseguimos criar uma comunidade vibrante e 100% funcional que junta universidades, empresas e entidades locais em torno da inovação. O próximo passo é ampliar o espaço para continuar a receber projetos que façam crescer este ecossistema."

Situado junto à Universidade do Minho, o MITH quer afirmar-se como um ecossistema dinâmico que combina espaços residenciais e de trabalho, potenciando a colaboração entre o meio académico, científico e empresarial. •

© MITH

Assembleia Municipal de Guimarães não votará PDM antes das eleições autárquicas

Assim, caberá ao próximo presidente da Câmara, eleito após o ato eleitoral, conduzir o processo de aprovação da revisão do Plano Diretor Municipal.

© CMG

A revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) não será apreciada em reunião extraordinária da Assembleia Municipal, anunciou a autarquia em comunicado. Após ouvir os partidos com assento na Assembleia Municipal, o presidente da Câmara e o presidente da Assembleia foram informados das diferentes posições políticas relativamente à convocação da reunião.

De acordo com o comunicado, o Partido Socialista defendeu que a votação do PDM deveria ser realizada apenas pela Assembleia Municipal que resultará das eleições autárquicas de 12 de outubro. A posição não reuniu apoio das restantes forças políticas, impedindo a obtenção do consenso alargado considerado necessário.

Perante a ausência desse entendimento, e em conformidade com o deliberado pelo Executivo Municipal, na reunião de 29 de setembro, a autarquia decidiu não avançar com a convocação da sessão extraordinária. •

Câmara Municipal encomenda livro sobre PDM que pode ser travado pela Justiça

© CMG

Nova providência cautelar deu entrada no Tribunal de Guimarães, no sentido de impedir que o documento fosse votado na Assembleia Municipal na sexta-feira. A Câmara Municipal de Guimarães foi citada pelo Tribunal de Guimarães, na tarde de quarta, do deferimento de uma providência cautelar com efeitos suspensivos sobre os atos tendentes à aprovação da 2ª revisão do PDM. O documento deveria ser votado na Assembleia Municipal (AM), marcada para sexta-feira, dia 26 de setembro , depois de já ter sido aprovado em reunião do Executivo camarário, do passado dia 1 de setembro, e de já ter sido invocado o interesse público para ultrapassar uma primeira tentativa de parar o processo por via judicial. O ponto foi retirado posteriormente da ordem de trabalhos da Assembleia Municipal e levado o assunto novamente a reunião de Câmara.

O proprietário de um terreno, em Atães, deu entrada com a providência cautelar para interromper o processo de aprovação da revisão do PDM, por se sentir lesado. O indivíduo alega que comprou o terreno como urbano e que foi confrontado com a classificação da propriedade como rural, na 1ª revisão do PDM, em 2015. Perante esta alteração da classificação do terreno, o proprietário fez um pedido de correção material e obteve como resposta, em 2018, um parecer, assinado pelo arquiteto Filipe Fontes (na altura diretor do Departamento de Planeamento e Urbanismo) que reconhecia que a classificação do terreno poderia ser revertida no decorrer da 2ª revisão.

Embora reconhecendo que o parecer do diretor de departamento não é vinculativo, o advogado do proprietário que está por trás da providência cautelar, afirma que "no mínimo a Câmara tinha de fundamentar a razão pela qual não seguiu o seu próprio parecer, não nos podia dar uma resposta igual à que deu a todas as reclamações". Recorde-se que a Câmara Municipal já teve que contornar uma primeira providência cautelar, aprovando uma proposta, no dia 18 de setembro, invocando o interesse público para evitar a suspensão do processo de aprovação da revisão do PDM.

Está a ser feito um livro para contar a história, mas não se sabe se terá um final feliz

Certamente, dando a aprovação do PDM como certa, uma vez que o PS tem maioria na Câmara e na AM, foi contratada uma empresa, por 25 mil euros, para elaborar uma monografia sobre o processo de revisão do PDM. O MG sabe que há funcionários do Município a trabalhar nos conteúdos para este livro e que foram pedidos textos aos presidentes de Junta. Questionada pelo MG, a Câmara não se pronunciou sobre o que será feito deste livro no caso de o PDM ser reprovado na AM. No entanto, na reunião de Câmara de segunda-feira, Domingos Bragança apontou que o livro, tendo sido o PDM aprovado pelo executivo municipal, reúne todas as condções para ser fechado e disponibilizado publicamente. •

Ricardo Costa garante revisão célere do PDM no próximo mandato e acusa PSD de incoerência

A revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Guimarães está no centro do debate político. Ricardo Costa, candidato socialista à presidência da Câmara Municipal, garantiu que, caso seja eleito, dará prioridade à conclusão célere deste processo no início do próximo mandato.

© Afirmar Guimarães

O socialista defende que a decisão final sobre o PDM deve ser tomada pelo executivo que resultar das eleições autárquicas, sublinhando que se trata de um documento "político-estratégico" que deve estar alinhado com o projeto sufragado pela população. "A aprovação do PDM deve ter legitimidade, coerência e estabilidade, e só isso é possível após o próximo ato eleitoral", frisou.

Ricardo Costa criticou ainda a postura do PSD, que acusa de incoerência e oportunismo. Segundo o candidato, os sociais-democratas votaram contra a proposta no executivo municipal, anunciaram que fariam o mesmo na Assembleia Municipal, mas simultaneamente exigem a realização de uma reunião extraordinária para voltar a rejeitar o documento. "É um exercício de puro teatro político, uma manobra de bloqueio e um sinal claro de irresponsabilidade perante o futuro de Guimarães", acusou.

Para o PS, a opção de remeter a aprovação para o próximo mandato é um ato de responsabilidade democrática, garantindo que o PDM será decidido com base na legitimidade do voto popular. O partido compromete-se a retomar o processo de imediato, assegurando duas condições fundamentais: rapidez na sua conclusão e segurança jurídica e política, garantindo que os direitos já contemplados não serão postos em causa.

"O PDM não é apenas um instrumento técnico, é uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento de Guimarães. Queremos que reflita a visão aprovada pelos vimaranenses nas urnas", reforçou Ricardo Costa. •

Ricardo Araújo acusa PS de falhar com Guimarães após adiamento da revisão do PDM

© Juntos por Guimarães

Ricardo Araújo, candidato da coligação Juntos por Guimarães, reagiu esta terça-feira à decisão do presidente da Câmara de Guimarães de adiar a votação da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) para depois das eleições autárquicas de 12 de outubro. Em declarações aos jornalistas em frente ao edifício municipal, Araújo acusou o Partido Socialista de ter falhado com Guimarães e com os vimaranenses, depois de sete anos sem conseguir concluir o processo. "O Sr. Presidente da Câmara ficou refém do Partido Socialista. Esta é mais uma prova da profunda divisão entre o PS da Câmara e o PS distrital", afirmou, sublinhando que "é absolutamente inadmissível" que a revisão do PDM não tenha sido concluída, deixando o concelho "em suspenso" durante anos.

Para Ricardo Araújo, a proposta trabalhada pelo executivo socialista "não responde às necessidades do presente e do futuro de Guimarães", nomeadamente no alargamento de terrenos para habitação e para a instalação industrial. "Mas tão grave quanto isso é esta divisão do Partido Socialista, que prejudica o concelho e prejudica os vimaranenses", acrescentou.

O candidato criticou ainda o recuo do executivo municipal, depois de inicialmente ter fundamentado o interesse público em prosseguir com a discussão do PDM. "Numa segunda-feira o presidente da Câmara apresenta uma proposta de resolução fundamentada para justificar o interesse público em discutir o PDM, e na terça-feira, por influência da direção do PS, volta tudo atrás. Isto é uma vergonha e uma irresponsabilidade", acusou.

Ricardo Araújo reiterou que a posição da coligação sempre foi clara: votar contra a proposta apresentada pelo PS por considerar que não serve os interesses do concelho. No entanto, defendeu que a votação deveria ter ocorrido em Assembleia Municipal, permitindo que cada força política assumisse a sua responsabilidade.

"O PS falhou redondamente com Guimarães. Falhou com o compromisso reiterado de concluir a revisão dentro deste mandato e falhou com os cidadãos. Devia pedir desculpa aos vimaranenses", sublinhou.

Questionado sobre o futuro do processo, Araújo garantiu que, caso vença as eleições de 12 de outubro, a coligação Juntos por Guimarães avançará com uma nova revisão. "Vamos trabalhar rapidamente para introduzir as alterações necessárias de acordo com a nossa visão para o território e submetê-las à Câmara e à Assembleia Municipal", afirmou. •

Hospital de Guimarães finalista nos Prémios dos Fundos Europeus 2025

O Hospital da Senhora da Oliveira, em Guimarães, é finalista da primeira edição dos Prémios dos Fundos Europeus 2025, na categoria "Portugal + Inteligente", com o projeto "Controlo Inteligente da Infeção Hospitalar", considerado uma das iniciativas mais inovadoras financiadas por fundos comunitários.

A candidatura concorre ao lado de outras quatro: o "CIMR-LEIRIA.06.13", promovido pelo Município de Leiria; o "Smart Farm 4.0", da TOMIX – Indústria de Equipamentos Agrícolas e Industriais; o "Centro de Medicina de Precisão em Oncologia – Patologia Digital", do IPO de Lisboa; e o "INNO4HEALTH", da WISEWARE.

Desenvolvido em parceria com o Centro Algoritmi da Universidade do Minho e cofinanciado pelo Compete 2020, o projeto do Hospital da Senhora da Oliveira responde à necessidade de reduzir infeções hospitalares, apontadas como uma das principais causas de mortes evitáveis em contexto clínico.

Recorrendo a Inteligência Artificial e ciência de dados, a iniciativa aposta em ferramentas inovadoras de previsão e monitorização em tempo real, reforçando a capacidade de prevenção e controlo em unidades de saúde. Ao todo, os Prémios dos Fundos Europeus 2025 destacaram 25 projetos finalistas, distribuídos por várias categorias.

© Mais Guimarães

Governo oficializa dispensa de devolução dos manuais escolares no 1° ciclo

Governo oficializa dispensa de devolução dos manuais escolares no 1º ciclo

O Conselho de Ministros aprovou um decreto-lei que oficializa a dispensa de devolução dos manuais escolares pelos alunos do 1º ciclo do ensino básico. A partir do próximo ano letivo, os estudantes poderão escrever, riscar e anotar livremente nos livros, sem necessidade de reutilização nos anos seguintes.

Em comunicado divulgado na passada sexta-feira, dia 26, o Governo explica que a decisão resulta da "experiência acumulada ao longo dos últimos anos", sublinhando a "mais-valia pedagógica" de permitir o manuseamento livre dos manuais nos primeiros anos de escolaridade. O Executivo considera que a medida garante melhores condições de aprendizagem.

Na prática, o diploma agora aprovado dá força de lei a uma decisão já aplicada no último ano letivo, quando o Ministério da Educação, Ciência e Inovação determinou que os manuais do 1.º ao 4.º ano deixariam de ser devolvidos. O objetivo era reconhecer o valor pedagógico da sua utilização livre e assegurar que todos os alunos recebessem livros novos no arranque do ano letivo 2025/2026.

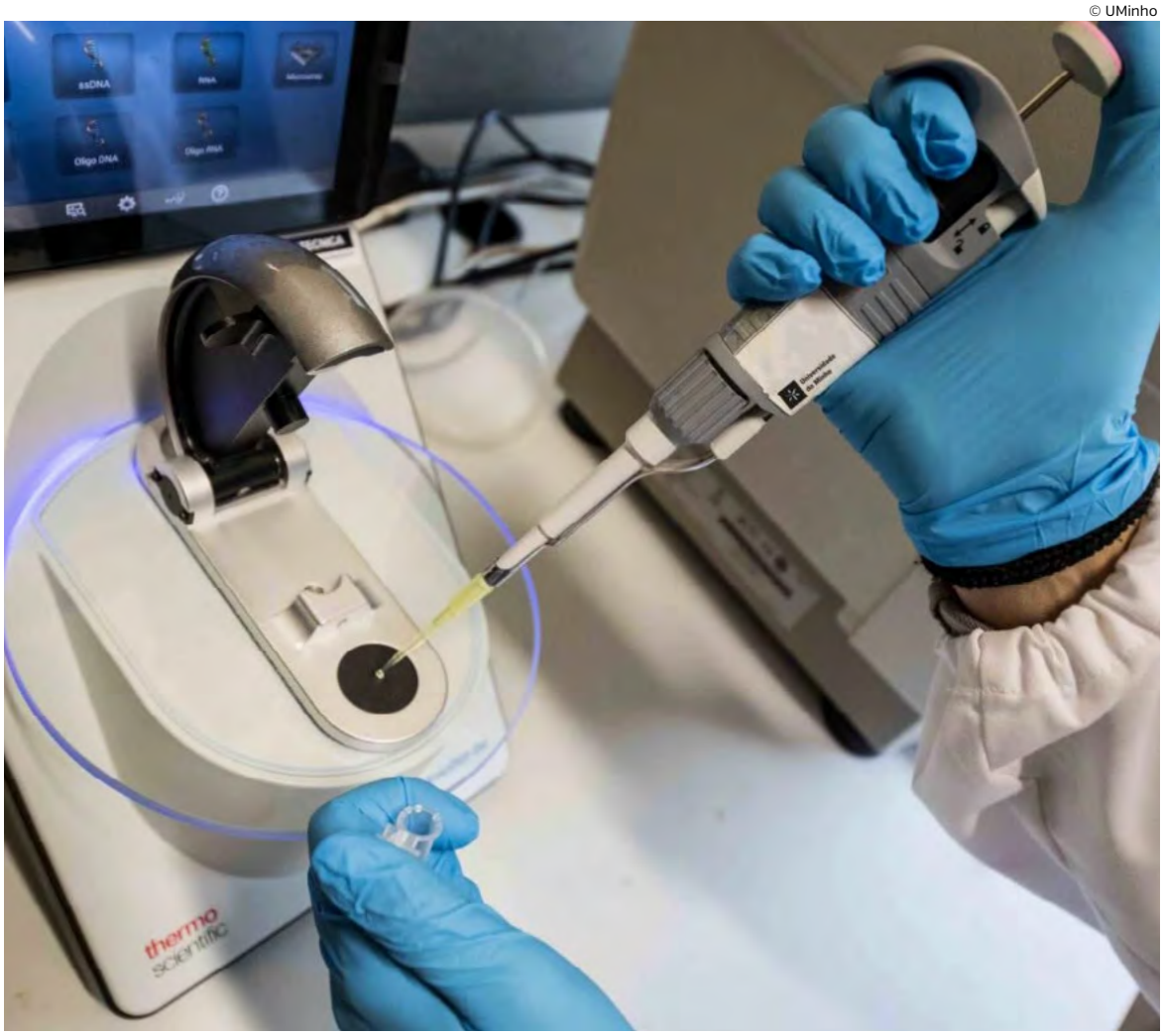
O ministro Fernando Alexandre já tinha destacado que esta opção "reforça o compromisso com uma aprendizagem mais eficaz e adaptada à realidade dos primeiros anos", promovendo equidade no acesso aos recursos educativos e melhores condições para o desenvolvimento das competências essenciais. •

© DR

UMinho com 69 cientistas no ranking dos mais citados do mundo

A Universidade do Minho (UMinho) volta a destacar-se no panorama internacional da ciência, com 69 investigadores incluídos no grupo dos 2% mais citados do mundo no último ano. O reconhecimento resulta do estudo World's Top 2% Scientists 2025, da Universidade de Stanford (EUA) em parceria com o grupo editorial Elsevier.

© UMinho



O ranking reúne 236 mil cientistas de todo o mundo, sendo 984 ligados a instituições portuguesas. A UMinho marca presença com 17 unidades representadas e investigadores em áreas tão diversas como engenharia, física, biologia, ciências sociais ou educação.

Entre os nomes melhor posicionados da academia minhota estão Natália Cruz Martins (5230º lugar), Paulo Lourenço (7119º), Fernando Pacheco-Torgal (7563º), Rui L. Reis (7901º) e Assunção Flores (12362º).

O Centro de Engenharia Biológica é a unidade mais representada, com 16 cientistas, entre os quais António Vicente, Joana Azeredo, Miguel Gama e Nuno Cerca. Segue-se o Grupo 3B's, ligado ao Avepark, com dez investigadores, incluindo Rui L. Reis, Alexandra Marques e Vítor Correlo. O Centro de Física surge com oito nomes, entre eles Nuno Peres e Tatiana Rappoport, enquanto o Centro Algoritmi conta com sete representantes, como Paulo Cortez e João Varajão.

Também o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde integra seis cientistas, entre os quais Natália Cruz-Martins e Nuno Sousa. Outras unidades com forte presença são o Centro de Microssistemas Eletromecânicos (cinco nomes), o Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil, o Centro de Química e o Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia, cada um com três investigadores.

A lista inclui ainda investigadores de centros e institutos como Biologia Molecular e Ambiental, Ciências Sociais, Ciências da Terra, Polímeros e Compósitos e Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos.

O estudo de Stanford e Elsevier, iniciado em 2019, analisa 22 áreas científicas e 174 disciplinas, avaliando fatores como número de publicações, índice de citação e impacto da produção científica, com base na base de dados Scopus até agosto de 2025. O objetivo é criar um repositório público que permita medir a influência global da investigação e reduzir práticas como a autocitação abusiva.

Além da lista anual, o estudo inclui também uma classificação de carreira, onde surgem investigadores da UMinho como Marian Brownell Anderson (Escola de Medicina), Júlio Viana (Instituto de Polímeros e Compósitos), Manuel Filipe Costa (Centro de Física) e Wolfram Erlhagen (Centro de Matemática). •

Investigadora da UMinho distinguida pelo Instituto Europeu de Direito

© UMinho

A investigadora Marta Santos Silva, da Universidade do Minho, foi distinguida com três reconhecimentos pelo Instituto Europeu de Direito (ELI), uma das mais prestigiadas organizações na área jurídica.

Recebeu o prémio Innovation Paper por um guia pioneiro sobre soft law, tornou-se a primeira portuguesa e uma das mais jovens eleitas para o comité executivo do organismo e foi ainda reeleita para o respetivo conselho.

O trabalho premiado, intitulado Framework for good green nudging, define 11 princípios destinados a orientar decisores públicos e privados na aplicação de medidas de persuasão suaves, éticas e legais, para incentivar comportamentos ecológicos responsáveis. Entre as recomendações estão o respeito pela liberdade de escolha e pela privacidade, a transparência, a proporcionalidade e a facilidade de compreensão e avaliação das medidas, bem como a necessidade de supervisão para garantir dignidade, eficácia e aceitação pública. O júri considerou o guia com "muito potencial" para influenciar políticas a nível nacional, europeu e internacional.

Ligada ao Centro de Investigação em Justiça e Governação (JusGov) da Escola de Direito da UMinho, Marta Santos Silva passa agora a integrar o comité executivo do ELI, responsável pela gestão, coordenação de projetos e acompanhamento das atividades estratégicas, além de manter presença no conselho da instituição, que aprova projetos, define prioridades e delibera regulamentos e orçamentos. A eleição, refere a própria organização, "reflete a competência, confiança, dedicação e visão" da investigadora, reforçando também a presença da UMinho e de Portugal em órgãos internacionais de relevo.

"Pretendo continuar a promover e a estudar soluções jurídicas inovadoras, em especial no direito do consumo, na sustentabilidade, na boa governação e na integração europeia", afirmou Marta Santos Silva, também cocoordenadora do Hub Português do ELI.

Natural do Porto e residente em Vila do Conde, a investigadora é doutorada em Direito pela Universidade de Osnabrück (Alemanha) e pós-graduada em Economia Comportamental pela Universidade de Chicago (EUA). Já liderou cinco projetos científicos e desenvolveu investigação em instituições como as universidades de Bremen (Alemanha), Católica de Lovaina (Bélgica) e Maastricht (Países Baixos).

Criado em 2011 e sediado na Áustria, o ELI reúne cerca de 1600 juízes, académicos, profissionais e decisores de mais de 60 países, incluindo 150 instituições, entre as quais a Escola de Direito da UMinho, o Parlamento Europeu, o Tribunal de Justiça da União Europeia e supremos tribunais nacionais. Independente e apoiado pela União Europeia, o instituto tem como missão propor reformas que tornem o direito mais coerente, eficaz e próximo dos cidadãos, publicando estudos em parceria com a Oxford University Press e organizando conferências anuais. •

CESPU apresenta International Health Business School em Guimarães

A CESPU apresentou no Salão Nobre da Câmara Municipal de Guimarães, a International Health Business School (IHBS), uma nova instituição de ensino superior dedicada à formação de líderes globais na gestão da saúde.

Com sede definitiva prevista para o edifício do Verbo Divino, em Azurém, e funcionamento provisório no Estádio D. Afonso Henriques, a IHBS irá centrar a sua oferta em mestrados e MBAs internacionais, lecionados em português, espanhol e inglês. Os programas são dirigidos a profissionais que procuram especialização avançada em áreas como transformação digital, inteligência artificial, biotecnologia, cibersegurança ou sustentabilidade.

Na sessão de apresentação, António Almeida Dias, presidente da CESPU, destacou a ambição do projeto em criar "uma escola internacional de Gestão em Saúde aplicada à saúde global", capaz de responder a desafios como o envelhecimento populacional, o aumento das doenças crónicas e a necessidade de abordagens integradas.

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, realçou a importância da nova instituição para o reforço do ecossistema académico da cidade. "Guimarães é uma cidade universitária (...). A partir de outubro de 2025 contará também com a CESPU, que inicia a sua instalação com esta escola internacional de Gestão em Saúde", sublinhou.

Com vocação internacional, a IHBS prepara ainda o lançamento da rede CESPU–IHBS Connect, que terá polos na Europa, América Latina e África. O projeto inclui dupla certificação, mobilidade académica e semanas de imersão internacional. Paralelamente, será criado o ThinkHealth Lab, centro de investigação aplicada e consultoria estratégica, associado a programas de incubação para startups da área da saúde. •

© CMG

CDU realiza comício em Guimarães com presença de Paulo Raimundo e Heloísa Apolónia

© PCP

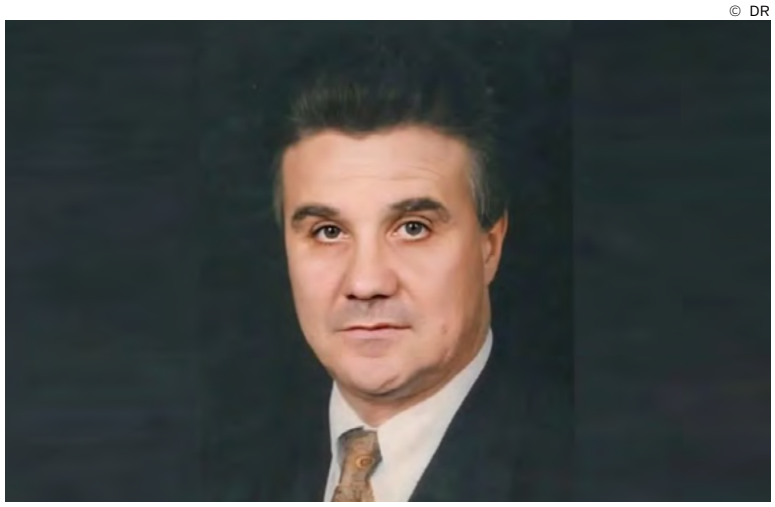
A CDU promove, na próxima segunda-feira, 6 de outubro, um comício no Largo do Toural, em Guimarães, no âmbito da campanha para as Eleições Autárquicas de 2025.

O encontro está marcado para as 21h00 e o evento contará com a participação do secretário-geral do PCP, Paulo Raimundo, e de Heloísa Apolónia, da Comissão Executiva do Partido Ecologista "Os Verdes". A iniciativa terá ainda as intervenções de Mariana Silva, candidata da CDU à Câmara Municipal de Guimarães, e de Inês Rodrigues, candidata à Assembleia Municipal.

Em comunicado, a coligação sublinha que o objetivo é reforçar a ligação aos cidadãos e apresentar o seu compromisso político para o concelho. A CDU promete levar "experiência, seriedade e compromisso" às autarquias locais, garantindo que "a voz do povo será novamente ouvida e defendida". •

Faleceu Joaquim Garcia, antigo dirigente associativo e conhecido empresário

© DR



Faleceu esta segunda-feira, 29 de setembro, aos 74 anos, Joaquim António Ribeiro Garcia de Araújo, conhecido empresário de Guimarães e figura ligada ao associativismo local. O óbito ocorreu na Unidade de Cuidados Continuados de Nespereira, vítima de doença.

Joaquim Garcia foi presidente da extinta Associação Comercial e Industrial de Guimarães e teve também um papel destacado no ciclismo minhoto. Na Associação de Ciclismo do Minho desempenhou diversos cargos de direção: presidente do Conselho Fiscal (1991/1992), presidente da Direção (1995/1996) e presidente da Assembleia Geral (1997/1998).

Foi igualmente o impulsionador e patrocinador da equipa de ciclismo "Garcia Joalheiro", que marcou presença nas principais provas nacionais da modalidade.

A Associação de Ciclismo do Minho já manifestou publicamente pesar pelo falecimento, endereçando à família enlutada as mais sentidas condolências. •

ACTG desafia candidatos à Câmara de Guimarães a assumir medidas para revitalizar a cidade

A Associação do Comércio Tradicional de Guimarães (ACTG) apresentou um conjunto de propostas dirigidas aos candidatos à presidência da Câmara Municipal, com o objetivo de reforçar a atratividade da cidade, apoiar o comércio de proximidade e promover um desenvolvimento económico sustentável.

© CMG

No documento, a associação sublinha a importância de "uma cidade viva, dinâmica e atrativa, onde as pessoas circulem nas ruas, com oportunidades para viver, trabalhar e investir", defendendo que o comércio e os serviços de proximidade são peças centrais para a prosperidade de Guimarães.

Entre as principais propostas, destaca-se o reforço da atratividade do centro histórico e comercial, através da deslocação de serviços públicos para o coração da cidade, da criação de incentivos à modernização de esplanadas e fachadas, bem como da atração de lojas âncora. A associação reclama ainda o fim da uniformização de cores nas fachadas e o combate às vendas ambulantes que ocupam permanentemente zonas centrais.

A mobilidade e acessibilidade surgem também como eixo prioritário. A ACTG defende a criação de pequenos parques de estacionamento, a oferta de duas horas gratuitas nos parques municipais mediante comprovativo de compras no comércio tradicional e a gratuitidade dos transportes públicos ao fim de semana. Pede igualmente o fim da isenção de pagamento de parcómetros para veículos elétricos.

No capítulo do ordenamento e estética urbana, a associação propõe a remoção de emaranhados de fios que prejudicam a imagem do centro, a obrigatoriedade de reparação de caleiros danificados e a instalação de um sistema de toldes organizados por cores, que identifiquem setores de atividade.

A ACTG reivindica ainda medidas de segurança e modernização, como a instalação de câmaras de vigilância em zonas estratégicas, a simplificação de processos de licenciamento e a criação de um programa municipal de apoio à reabilitação de lojas, com empréstimos sem juros para obras. O reforço da iluminação pública é outro dos pontos incluídos.

No que toca à valorização do comércio histórico, a associação defende apoios às chamadas "Lojas com História" e a promoção de iniciativas diferenciadoras que reforcem a identidade local, como os "telhados temáticos" nas épocas de maior afluência turística.

O setor do turismo também não foi esquecido. A associação propõe a criação de uma taxa turística para autocarros de excursão, campanhas de promoção no norte de Espanha e uma divulgação integrada dos recursos culturais e naturais do concelho.

A promoção do comércio e a dinamização da cidade passam, segundo a ACTG, pela realização de campanhas frequentes de marketing, maior integração do comércio nos eventos municipais e até pela criação de um parque infantil na Plataforma das Artes.

Entre as medidas complementares, destacam-se ainda a organização de eventos temáticos mensais, incentivos à animação de rua, programas de incubação de comércio local com rendas reduzidas, apoios à reabertura de lojas históricas, estímulos à transição energética e a criação de um cartão fidelidade municipal, designado "Guimarães + Perto".

Com este conjunto de propostas, a ACTG desafia os candidatos à Câmara a integrar estas medidas nos respetivos programas eleitorais, sublinhando que o objetivo comum deve ser o de "uma cidade mais dinâmica, atrativa e competitiva, que valorize o comércio tradicional e os seus cidadãos". •

Guimarães certificada como Destino Turístico Sustentável

© Mais Guimarães

Guimarães acaba de conquistar a certificação Silver da EarthCheck, reconhecimento internacional que distingue os destinos turísticos que seguem as mais exigentes práticas de sustentabilidade.

O município integra agora o grupo restrito de territórios certificados de acordo com o EarthCheck Destination Standard, ferramenta de avaliação e monitorização ambiental e de desempenho turístico utilizada em todo o mundo, refere numa nota à imprensa.

O anúncio foi feito durante as celebrações do Dia Mundial do Turismo, que decorrem em Guimarães hoje e amanhã, dia 27 de setembro. A revelação coube a João Gomes, representante do Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo (IPDT), momentos antes do colóquio "Guimarães, uma visão de futuro", realizado no Teatro Jordão e centrado no tema definido pela Organização Mundial do Turismo para 2025: "Turismo e Transformação Sustentável".

A sessão contou com a presença de Miguel Oliveira, vereador do Turismo da Câmara Municipal de Guimarães, João Gomes, diretor executivo de Desenvolvimento Sustentável e Marketing Research no IPDT, Mário Nunes, membro da Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (responsável pelo programa Green Key em Portugal), Ismael Rienda, dirigente da associação ZERO – Sistema Terrestre Sustentável, e Alexandra Malheiro, diretora da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do IPCA. A moderação do debate esteve a cargo de Carlos Ribeiro, diretor executivo do Laboratório da Paisagem e membro da Direção Executiva de Guimarães Capital Verde Europeia 2026.

A distinção surge no âmbito do trabalho que o município tem vindo a desenvolver para consolidar políticas de sustentabilidade ambiental, social e económica. O selo Silver confere a Guimarães um instrumento de gestão e comunicação de grande relevância, reforçando a credibilidade junto de visitantes, parceiros e investidores e contribuindo para a promoção internacional do território.

De acordo com a EarthCheck, entre as principais vantagens desta certificação estão o reconhecimento internacional, a aplicação de boas práticas de gestão, o acesso a ferramentas de marketing e a capacidade de demonstrar, com base científica, os resultados do desempenho ambiental e turístico do destino. •

Habitação, mobilidade e polémica à volta do PDM dominaram o debate entre os candidatos à Câmara de Guimarães

Ricardo Costa fez um balanço positivo dos mandatos de Domingos Bragança, mas admitiu erros. Os outros candidatos procuraram ligá-lo aos 36 anos de governação socialista.

© JN TSF

No debate entre os candidatos à presidência da Câmara de Guimarães, organizado pelo Jornal de Notícias, na tarde de quinta-feira, temas como a recuperação do Centro Histórico, o alargamento do Património da Humanidade a Couros, as capitais europeias da Cultura, do Desporto e a Capital Verde Europeia (em 2026) foram unanimemente aceites como conquistas dos mandatos de Domingos Bragança. Para além disto, os seis candidatos - Manuel Silva, candidato independente, apoiado pelo ADN, não foi convidado - acham que há muito por fazer em Guimarães, principalmente nos domínios da habitação, mobilidade e atratividade, mas quase nunca estiveram de acordo relativamente às soluções.

Perante o tema da habitação, Ricardo Costa (vereador pelo PS entre 2013 e 2021), foi o primeiro a demarcar-se do legado do seu partido. "O urbanismo não correu muito bem", reconheceu. O candidato prometeu construir mil casas em quatro anos, pelo que recebeu críticas vindas dos diversos quadrantes. Gil Leitão, da IL, não acha realista, tendo em conta todo o processo burocrático que implica a contratação pública. Mariana Silva, a candidata da CDU, lembrou que "no mandato anterior o PS prometeu construir 40 casas e fez zero, neste mandato prometeu 120 e voltou a fazer zero".

Para Joaquim Teixeira, do BE, o problema começou há 20 anos atrás quando a Câmara deixou de construir habitação social. "Até 2005, a Câmara construía habitação social, com boa gestão e com pessoas satisfeitas. Porque é que parou?" - questionou o candidato do Bloco. Nuno Vaz Monteiro, candidato do Chega, quer resolver o problema, no imediato, com recurso à construção modular. "Temos de facilitar a construção, seja pública ou privada, para que haja um excesso de habitação e, com isso, baixar os preços", referiu.

O candidato da coligação PSD/CDS, Ricardo Araújo, quer fazer da habitação a sua primeira prioridade e lembrou que na revisão do PDM de 2015, "o PS reduziu em 20% o solo para construção". Na opinião do candidato, foi esta escassez de terrenos para construção que fez elevar os preços das casas. A insuficiência de terrenos para construção e implantação de empresas, na revisão do PDM que está em curso, é justificação de Ricardo Araújo para o voto contra na Câmara dos vereadores do PSD e do CDS e para os deputados dos dois partidos seguirem o mesmo sentido de voto quando o documento for à Assembleia Municipal. Ricardo Araújo repetiu a promessa que já tinha feito de construir quinhentas habitações.

Liberdade de voto para os deputados socialistas voltarem o PDM

Como primeira medida, se for eleito, Ricardo Costa promete a reabertura do PDM. Do seu ponto de vista, um instrumento que precisa de ser revisto para implementar a sua visão de policentralidades. O documento já não será votado na AM durante este mandato e o líder dos socialistas garantiu que ter dado aos deputados liberdade de voto. Foi uma oportunidade para os adversários porem em evidência as divergências nas hostes socialistas. "O PS que está no Executivo e o que se candidata não se entendem", atirou Mariana Silva. Ricardo Araújo criticou a liberdade de voto dada aos deputados socialistas, destacando que "não se trata de uma questão ética, moral ou de consciência". Já Nuno Vaz Monteiro lançou a dúvida sobre eventuais "interesses obscuros" que poderão estar por trás da necessidade de acelerar a aprovação do PDM, depois de uma revisão que demorou sete anos.

Saída da autoestrada na zona norte é uma necessidade unânimemente reconhecida

Todos concordaram que há problemas com a mobilidade e convergiram na necessidade de criar uma saída da autoestrada na zona norte do concelho. Ricardo Costa acabou por ser lembrado, pelos outros candidatos, que esta é uma posição diferente da que o PS defendeu no passado. As outras soluções são distintas e algumas antagónicas. Ricardo Araújo agarrou-se ao metrobus que percorrerá a zona norte do concelho e fará a ligação a Braga, solução que tem estado a ser trabalhada pelo actual executivo socialista. Ricardo Costa prometeu um metro de superfície intraconcelhio e quer ligar Guimarães a Braga por ferrovia pesada.

Nesta questão da ferrovia o PS vai de encontro à CDU que há muito que reclama esta solução, não só para ligar as cidades do Quadrilátero, mas também para melhorar a ligação com o Porto. Mariana Silva, porém, está mais focada na resolução dos problemas de mobilidade imediatos dos vimaranenses e quer criar um passe intermodal para o Ave e Cávado.

Usar as autoestradas para aliviar as estradas nacionais

Chega e CDU querem abolir as portagens da A7 e na A11, inclusivamente no novo nó da zona norte, para retirar carros das estradas nacionais 101, 105 e 206. "Os carros não vão desaparecer", apontou Nuno Vaz Monteiro.

Ricardo Costa defendeu a política económica do concelho, referindo que se fala das empresas que saem do território, mas que não se menciona as que ficam e as que se vêm implantar. Ainda assim, reconheceu a necessidade de criar novos parques industriais e prometeu que o Avepark vai "explodir", no bom sentido. Relativamente à falta de espaços para a indústria e sobre a deslocalização de empresas para concelhos vizinhos, Nuno Vaz Monteiro atacou o PS "que governou nos últimos 36 anos". Já Ricardo Araújo mostrou-se inconformado " com o facto de Guimarães ter um salário abaixo da média nacional" e pretende criar uma agência para a diplomacia económica e para o investimento, no que foi secundado por Gil Leitão. CDU e BE também estão preocupados com os baixos salários e querem valorizar as empresas que pagam melhor. •

Ricardo Costa apresenta projeto de Metro de Superfície Intra Concelhio em Guimarães

O candidato do PS à Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Costa, anuncia um "projeto estruturante para a mobilidade do concelho": a criação de um Metro de Superfície Intra Concelhio, com 16 quilómetros de extensão e 11 paragens, ligando os principais polos urbanos através de um "transporte moderno, acessível e sustentável".

© Afirmar Guimarães

Numa fase inicial, a linha está pensada para atravessar alguns dos pontos mais estratégicos da cidade, como o Largo do Toural, a República do Brasil, a Avenida D. João IV e a Estação de Caminhos-de-Ferro. O traçado estender-se-á ainda ao Hospital Senhora da Oliveira, ao Guimarães Shopping, ao Espaço Guimarães, à Universidade do Minho e ao Estádio D. Afonso Henriques, assegurando a ligação direta a equipamentos centrais para a vida dos vimaranenses.

Ricardo Costa sublinha que esta proposta "representa um passo decisivo para um território mais conectado, verde e preparado para o futuro", defendendo o metro de superfície como uma solução de mobilidade sustentável, capaz de responder às exigências ambientais e às necessidades de deslocação da população.

O projeto surge no âmbito das eleições autárquicas de 12 de outubro, nas quais Ricardo Costa concorre à liderança do município, assumindo a mobilidade como um dos eixos centrais da sua candidatura.

Ricardo Costa quer implementar prazos claros e menos burocracia na Câmara de Guimarães

O candidato do Partido Socialista (PS) à Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Costa, apresentou um conjunto de propostas para modernizar a relação da autarquia com os cidadãos e tornar os serviços municipais mais simples, rápidos e acessíveis.

Entre as medidas anunciadas destaca-se a definição de prazos máximos para a aprovação de projetos de arquitetura: dois meses para processos que não necessitem de pareceres externos e três meses para os que dependam de entidades externas. Segundo o candidato, esta regra dará maior previsibilidade e confiança a famílias, empresas e investidores.

Ricardo Costa propõe ainda a criação do Simplex Autárquico, um programa de modernização administrativa assente na digitalização e na utilização de Inteligência Artificial, para simplificar procedimentos e reduzir burocracias. No mesmo sentido, defende a instalação de serviços municipais descentralizados nos principais polos populacionais e a implementação das Quintas-feiras dos Cidadãos, em que o presidente da Câmara e vereadores receberão diretamente a população, sem necessidade de marcação prévia.

No plano económico, o PS aposta no reforço do comércio tradicional. Está prevista a criação do Balcão do Comerciante, uma via simplificada para processos de licenciamento, destinada a apoiar o comércio de rua e valorizar o espaço público.

"Estas medidas são mais do que modernização administrativa: representam uma nova forma de estar na governação local, colocando os cidadãos e as empresas no centro das políticas públicas, promovendo eficiência, proximidade e transparência", sublinha Ricardo Costa.

Com este programa, os socialistas pretendem afirmar Guimarães como um concelho "mais moderno, competitivo e próximo das pessoas".

PS quer facilitar a mobilidade para detentores do "Passe Rede Guimarães"

Em comunicado, explica que o passe será válido para todas as viagens dentro do território do município, sem restrições de trajetos ou duração, estendendo a gratuitidade atualmente limitada aos estudantes no percurso casa-escola-casa. "Com o Passe Rede Guimarães, a gratuitidade passa a abranger todos os movimentos efetuados no município, assegurando maior flexibilidade de utilização e incentivando a mobilidade sustentável. Os cidadãos que atualmente utilizam o passe apenas para casa-trabalho poderão usufruir do mesmo para quaisquer outras viagens dentro do município", destaca o comunicado.

O passe permitirá, por exemplo, que os utilizadores o empreguem para atividades de lazer, saúde ou serviços, além do percurso habitual casa-trabalho. A proposta prevê ainda alargamento dos horários de funcionamento da rede de transportes, respondendo às necessidades de trabalhadores em regime de turnos e de utilizadores fora dos horários convencionais.

Para Ricardo Costa, esta medida responde diretamente a solicitações da população e representa um incentivo à utilização do transporte público: "Com o Passe Rede Guimarães, damos um passo decisivo para uma mobilidade mais justa, prática e sustentável, colocando os cidadãos no centro das políticas públicas de transporte".

Segundo a candidatura, o impacto orçamental será equilibrado, com o aumento previsto da procura a diluir custos e reforçar a sustentabilidade do sistema de transportes municipais.

Zé Amaro anima comício-festa "Afirmar Guimarães" no dia 5 de outubro com José Luís Carneiro

No próximo 5 de outubro, a Plataforma das Artes e da Criatividade, em Guimarães, recebe a Festa "Afirmar Guimarães", a partir das 15h30.

O evento conta com entrada gratuita e terá como destaque um concerto de Zé Amaro, artista vimaranense com forte ligação à música popular portuguesa.

Para além da componente musical, a festa contará ainda com a participação de Ricardo Costa, candidato à Câmara Municipal de Guimarães, e de José Luís Carneiro, atual secretário-geral do Partido Socialista. A iniciativa promovida pelo Partido Socialista de Guimarães acontece a 05 de outubro.

© Afirmar Guimarães

Juntos por Guimarães apresenta programa eleitoral: “Um compromisso para executar, não uma ilusão”

A Coligação Juntos por Guimarães (PSD/CDS-PP) apresentou na sexta-feira, 26 de setembro, no Teatro Jordão, o seu programa eleitoral para as autárquicas de 12 de outubro de 2025. Ricardo Araújo, candidato à presidência da Câmara Municipal, afirmou tratar-se de um “compromisso com os vimaranenses” e não de “uma mão cheia de nada”, numa crítica direta ao socialista Ricardo Costa, adversário político nestas eleições.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

“Quero reafirmar esse compromisso. Mais uma vez, esse compromisso é para executar nos próximos anos. Ao contrário do que promete o candidato do Partido Socialista, que é mais uma vez uma ilusão, promessas para não cumprir”, declarou Araújo na sessão, perante apoiantes e dirigentes partidários.

Parte da intervenção foi dedicada a críticas à governação socialista, no poder em Guimarães há quase quatro décadas. Ricardo Araújo acusou o PS de ter conduzido o concelho a um estado de “estagnação” e apontou falhas na preparação do candidato Ricardo Costa.

“O candidato do Partido Socialista não sabe quanto custam os projetos que anuncia, não sabe como os vai financiar, nem que apoios vai ter. É a impreparação no seu expoente máximo”, disse Araújo, apontando o exemplo do projeto de mobilidade urbana. O líder da coligação afirmou que, ao contrário do que sugere o PS, o MetroBus, opção que Ricardo Araújo defende, não será apenas “um autocarro a circular nas estradas já existentes”, mas sim “um canal dedicado e exclusivo ao transporte público, com prioridade a norte, para ligação à futura Estação de Alta Velocidade”.

O candidato social-democrata garantiu que o projeto será concretizado já no próximo mandato, defendendo também a expansão futura às freguesias do concelho. Além do MetroBus, Ricardo Araújo prometeu uma concessão de transporte público rodoviário com maior cobertura, mais frequência, horários noturnos e gratuitos para todos os residentes. “Queremos um concelho todo com cobertura”, sublinhou.

A mobilidade é ainda reforçada pela proposta de criação de um transporte escolar dedicado e pela requalificação de eixos rodoviários estruturantes, como a ligação da EN101 às Taipas, a ligação à vila de Lordelo pela 105, e a conclusão da variante à EN206 em Silvares e a 310 na ligação de Pevidém a Serzedelo. O programa da coligação organiza-se em sete linhas estratégicas, que Ricardo Araújo designou como “os pilares de um concelho competitivo, coeso e inovador”.

A coligação propõe uma Aliança Estratégica para a Inovação, ligando universidades, politécnicos e empresas, e a criação de uma Agência de Desenvolvimento e Captação de Investimento. O objetivo é atrair projetos de maior valor acrescentado, apoiar setores tradicionais como o têxtil e o calçado e promover novas áreas ligadas ao digital e à criatividade. No turismo, o PSD/CDS rejeita a criação de uma taxa municipal e propõe tomar medidas para prolongar a estadia média dos turistas. Ricardo Araújo defendeu que “Guimarães precisa de mais turistas”.

A habitação surge como prioridade do programa da Coligação Juntos por Guimarães, com um “plano de choque” para aumentar a oferta a preços acessíveis. Araújo criticou a revisão do PDM feita pelo PS, que reduziu em 20% a área disponível para construção há dez anos e que “agora quer corrigir”. Os membros da Coligação votaram contra a revisão do PDM e vão votar contra na Assembleia Municipal, já que o documento “não responde às necessidades atuais do concelho”, defende o candidato. Entre as medidas estão também a execução do programa 1.º Direito, a reabilitação de imóveis devolutos e o apoio às cooperativas de habitação. Foi ainda prometido um Gabinete de Licenciamento para desbloquear processos na Câmara Municipal.

Ricardo Araújo anunciou medidas de reforço da segurança, incluindo policiamento de proximidade e a videovigilância em zonas críticas.

A coligação compromete-se a dar continuidade à candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia e ao objetivo da neutralidade carbónica em 2030. Entre as medidas estão a recuperação de rios, a criação de praias fluviais certificadas, mais áreas verdes e maior eficiência na gestão da água e do saneamento. Ricardo Araújo diz que Guimarães deve também ser mais competitivo pelo preço da água e do saneamento, que é “mais caro do que nos concelhos vizinhos”, apontou. “O meu objetivo é um concelho verde, mas com pessoas. Uma cidade sustentável não é para expulsar habitantes, é para melhorar a sua qualidade de vida”, afirmou Araújo.

O candidato prometeu valorizar o associativismo, apoiar artistas locais e preparar uma comemoração “digna” dos 900 anos da Batalha de São Mamede. Defendeu também a criação do Museu de Afonso Henriques. Na área do desporto, destacou a devolução da pista Gémeos Castro ao atletismo, a promoção da atividade física informal e a instalação de recintos desportivos de proximidade em várias freguesias e áreas urbanas. O programa contempla medidas específicas para idosos e crianças. Araújo comprometeu-se a aumentar as respostas residenciais e de apoio domiciliário, bem como a erradicar a lista de espera nas creches. Entre as propostas está ainda a criação de uma creche municipal a funcionar 24 horas.

Por fim, a coligação defende uma reforma administrativa no município, com reforço de recursos humanos, digitalização de serviços, participação cidadã e decisões baseadas em dados. A dinamização do centro histórico com novos serviços públicos, lojas âncora e melhor iluminação foi apresentada como prioridade para devolver “vida e comércio” ao coração da cidade. Entre as propostas está a criação de um parque de estacionamento no miolo do “Triângulo Comercial” definido pelas Ruas de Santo António, Gil Vicente e Paio galvão.

“Um programa realista, não promessas vãs”

Ricardo Araújo insistiu várias vezes na diferença entre a sua candidatura e a do PS. “Este programa não é uma mão cheia de nada. Não são promessas para enganar, são compromissos para cumprir”, garantiu. O candidato defendeu que Guimarães perdeu centralidade e população jovem nas últimas décadas, culpando a governação socialista por não ter respondido a tempo às necessidades de habitação, emprego e mobilidade. “Hoje, o que está em causa é quem está em melhores condições para dar resposta ao que ficou por fazer. O nosso adversário está impreparado”, atirou.

Confiança na vitória

No final da apresentação, Ricardo Araújo manifestou confiança numa mudança política a 12 de outubro. “Estou cada vez mais convicto de que vamos vencer as eleições. Há uma vontade crescente de mudança entre os vimaranenses. A onda está a crescer e já não vai parar”, disse. O candidato garantiu ainda que, se for eleito, governará com respeito pelo passado, reconhecendo os aspetos positivos da governação socialista, mas “fazendo bastante mais e bastante melhor”. •

Rui Machado apresentou candidatura à Junta de Freguesia de Azurém

A candidatura de Rui Machado à Junta de Freguesia de Azurém foi apresentada no passado fim de semana. O candidato, apoiado pela coligação Juntos por Guimarães, assumiu o compromisso de liderar "um novo ciclo" na freguesia, prometendo trabalho, proximidade e transparência. Esta foi uma das várias apresentações que a coligação apresentou pelo concelho.

© Juntos por Guimarães

O momento contou com a presença do eurodeputado Sebastião Bugalho, que sublinhou a necessidade de mudança após 36 anos de governação socialista. "Ao fim de 36 anos, já chega. Vamos recuperar o direito ao futuro em Guimarães: o direito a ficar, a viver com qualidade e a construir cá uma vida", afirmou, acrescentando que acredita na vitória da coligação liderada por Ricardo Araújo à Câmara Municipal.

Ricardo Araújo destacou Rui Machado como "um exemplo de liderança com visão, coragem e compromisso". O candidato à Câmara defendeu que Machado representa "uma forma diferente de fazer política, com ligação direta às pessoas e soluções concretas".

Entre as propostas para Azurém, Rui Machado anunciou medidas estruturantes como a construção de um novo cemitério, um pavilhão polidesportivo, a criação de um parque industrial e a promoção de 50 habitações a custos controlados. Na área da mobilidade, prometeu soluções para o estacionamento, zonas de velocidade controlada e uma rede de transportes mais eficaz.

A candidatura apresenta ainda uma forte componente social, incluindo a criação de um voluntariado jovem para apoio a idosos, o reforço de vagas em centros de dia e creches, a dinamização do alojamento estudantil em colaboração com a população sénior, além da implementação de um gabinete de apoio a pessoas em exclusão social, de um banco alimentar e de um fundo de emergência.

No apoio à juventude, estão previstas bolsas de mérito escolar e desportivo, bem como a requalificação das escolas básicas. A valorização da identidade cultural, a renovação de espaços públicos, a criação de novos parques infantis e o reforço de zonas verdes fazem também parte do programa.

"Chegou a hora de todos juntos fazermos história", afirmou Rui Machado, garantindo que a sua candidatura nasce da convicção de que Azurém "merece mais oportunidades, mais qualidade de vida e mais crescimento".

A coligação Juntos por Guimarães reforça que esta candidatura pretende romper com "o ciclo de estagnação" que, acusa, o Partido Socialista manteve ao longo de quase quatro décadas.

Luís Montenegro na cidade berço para apoiar coligação Juntos por Guimarães

A coligação Juntos por Guimarães promove, no próximo sábado, dia 4 de outubro, uma jornada de contacto com a população, que contará com a presença do presidente do PSD e atual primeiro ministro, Luís Montenegro.

O programa arranca às 14h45 com uma arruada a partir da Alameda de São Dâmaso, percorrendo algumas das principais ruas da cidade. Mais tarde, pelas 16h00, terá lugar um comício no Centro de Artes e Espetáculos de São Mamede, onde o líder social-democrata marcará presença para sublinhar o apoio à coligação e reforçar o compromisso político da candidatura para o concelho.

De acordo com a organização, a iniciativa pretende ser um momento de diálogo e proximidade com os cidadãos, além de uma oportunidade para apresentar propostas e mobilizar a participação da comunidade vimaranense no futuro do município. •

CHEGA em contacto com população no Mercado Municipal e Feira Semanal

© Chega Guimarães

A Comitiva Concelhia do CHEGA Guimarães esteve esta sexta-feira em ações de campanha no centro da cidade, passando pelo Mercado Municipal e pela Feira Semanal, onde contactou com comerciantes e visitantes.

De acordo com o partido, a iniciativa teve como objetivo ouvir diretamente os vimaranenses sobre as dificuldades que enfrentam no dia a dia. Entre as principais preocupações apontadas estiveram a carga fiscal considerada excessiva, a falta de apoios a quem cria emprego e a necessidade de maior atenção às pessoas por parte das autoridades locais.

O CHEGA defende que a política "deve sair dos gabinetes e ir para a rua", promovendo a proximidade com a população. Nesse sentido, a estrutura concelhia anuncia que continuará as iniciativas de contacto direto. Hoje, sábado, a comitiva estará no Largo do Toural para mais uma ação de campanha.

Segundo o partido, a aposta passa por construir "uma cidade mais justa, transparente e próxima de quem vive e sente Guimarães todos os dias". •

CHEGA Guimarães arranca campanha com jornada de proximidade pelas freguesias

O CHEGA Guimarães deu esta terça-feira início oficial à sua campanha, com uma ação de contacto direto junto da população em várias freguesias do concelho. No primeiro dia de atividades, a comitiva visitou Moreira de Cónegos, Lordelo, Serzedelo e terminou o percurso em Gondar.

Segundo comunicado da estrutura concelhia, "a população manifestou-se bastante agradada com as propostas apresentadas, destacando não apenas o conteúdo das medidas, mas também a sua exequibilidade e impacto positivo para o futuro do concelho". O partido refere ainda que os habitantes destas localidades expressaram "enorme preocupação com o esquecimento a que está entregue esta zona de Guimarães".

Durante a manhã, o presidente da Concelhia, Nuno Vaz Monteiro, reuniu com o presidente da Câmara Municipal, Domingos Bragança, e com o presidente da Assembleia Municipal, José João Torrinha, num encontro que serviu para reforçar "a importância do diálogo institucional". Nesta ocasião, Nuno Vaz Monteiro manifestou a sua posição favorável à realização de uma Assembleia Municipal Extraordinária, de modo a esclarecer "todas as questões ainda em aberto relativas ao Plano Diretor Municipal (PDM)".

Com este arranque de campanha, o CHEGA Guimarães afirma que pretende "reafirmar o seu compromisso em estar próximo das pessoas, ouvir as suas preocupações e apresentar soluções concretas que respondam às necessidades reais das freguesias e da cidade".. •

Bloco de Esquerda apresenta programa eleitoral com foco na habitação, mobilidade e justiça social

O Bloco de Esquerda apresentou o seu programa eleitoral para as eleições autárquicas de 12 de outubro de 2025, em que Joaquim Teixeira é candidato à Câmara Municipal de Guimarães e Francisca Sousa à Assembleia Municipal.

Sob o mote "Mais Bloco, Mais Guimarães", a candidatura propõe uma agenda centrada na justiça social, na igualdade de oportunidades e na sustentabilidade ambiental, defendendo uma política local próxima e participativa.

Entre as prioridades destaca-se a habitação, com medidas para criar um Parque Municipal de Habitação a rendas acessíveis, reabilitar edifícios devolutos, limitar o excesso de alojamento local e promover cooperativas de habitação. O partido propõe ainda a construção de residências universitárias, para responder às dificuldades sentidas por jovens estudantes e famílias do concelho.

No campo da mobilidade, o Bloco defende o alargamento da gratuitidade dos transportes públicos para todos os residentes, a reorganização das linhas para servir melhor as freguesias periféricas e a criação de polos de transportes em todas as vilas. A proposta inclui também a pedonalização progressiva dos centros urbanos, a redução da velocidade para 30 km/h em zonas residenciais e escolares, bem como a criação de uma rede de ciclovias ligando vilas e cidade.

A ação climática ocupa igualmente lugar de destaque, com a meta de tornar Guimarães uma cidade neutra em carbono até 2030. O programa prevê ampliar áreas verdes, apostar em energias renováveis, combater a poluição dos rios Ave e Selho e reforçar a recolha seletiva. Para garantir participação cidadã, o Bloco propõe a criação de uma Assembleia da Cidadania para a Ação Climática.

Na área da solidariedade social, as medidas incluem um Fundo Municipal de Emergência, a criação de creches e lares gratuitos em freguesias vulneráveis e a promoção de atividades intergeracionais entre idosos e escolas. Já em matéria de igualdade, o programa prevê a criação de um Observatório Municipal de Bullying, gabinetes LGBTI+ em escolas e juntas de freguesia e políticas de acolhimento e integração de migrantes.

O Bloco defende ainda políticas para promover emprego digno, privilegiando apoios a micro e pequenas empresas com critérios de sustentabilidade e direitos laborais, bem como incentivos à contratação jovem e sénior. Na saúde, destacam-se propostas como o Plano Municipal de Saúde Mental, a distribuição gratuita de produtos de higiene menstrual, o reforço da maternidade do Hospital de Guimarães e a criação do "Cheque Bebé de Guimarães", apoio financeiro atribuído a cada recém-nascido do concelho.

No que toca à cultura e educação, a candidatura compromete-se a descentralizar a programação cultural, apoiar coletividades locais, criar bolsas para jovens artistas e ligar cultura às escolas. Na educação, o Bloco propõe reforço de psicólogos e assistentes, transporte escolar nas zonas periféricas, investimento no ensino profissional e artístico, e um programa municipal de estágios para recém-licenciados.

O programa integra ainda medidas de bem-estar animal, como a criação da Provedoria do Animal, esterilização gratuita e uma rede de apoio veterinário descentralizada. Em termos de descentralização e democracia, o partido pretende aproximar os cidadãos das decisões políticas, através de um Portal da Transparência, descentralização de serviços camarários e maior envolvimento dos jovens na vida política.

Joaquim Teixeira e Francisca Sousa afirmam que este programa assenta na participação cidadã e no compromisso de "não deixar ninguém para trás". "Guimarães merece mais. Mais justiça, mais igualdade, mais sustentabilidade", defendem os candidatos bloquistas, sublinhando que a candidatura quer construir "um concelho solidário, inclusivo e preparado para o futuro".

© Bloco de Esquerda

Bloco de Esquerda defende gestão municipal dos bairros do IHRU em Guimarães

Na tarde de sexta-feira, 26 de setembro, o Bloco de Esquerda esteve reunido com a Associação de Moradores do Bairro da Emboladoura, em Gondar, para avaliar as condições habitacionais daquela comunidade. A delegação contou com os candidatos à Câmara Municipal, Joaquim Teixeira e Sara Marques, e à Assembleia Municipal, Ana Afonso, Filipe Teixeira e Rui Antunes.

Durante a visita, foram apontadas várias carências no bairro, nomeadamente o atraso nas obras de reabilitação. As varandas e fachadas permanecem inacabadas, gerando problemas de humidade e dificuldades no funcionamento dos esquentadores. Além disso, a maioria dos telhados ainda é de amianto, substância proibida e considerada prejudicial para a saúde.

O cabeça de lista do Bloco, Joaquim Teixeira, defendeu a passagem da gestão dos edifícios, atualmente sob a responsabilidade do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), para a esfera municipal. "A gestão local garante proximidade, coordenação e investimento contínuo na preservação dos bairros", afirmou.

O candidato bloquista sublinhou ainda a necessidade de reforçar a política de habitação no concelho, através da construção e reabilitação de imóveis municipais, com rendas acessíveis e distribuídos por todas as freguesias. Teixeira destacou também a importância de criar bairros saudáveis, com espaços verdes e áreas de lazer, promovendo a qualidade de vida e o usufruto do espaço público por todos os cidadãos. •

© Bloco de Esquerda

PUB

PEVICONTA®
Contabilidade | Seguros

40 ANOS
RIGOR
DEDICAÇÃO
COMPROMISSO
1985 - 2025

Candidatura ADN percorre freguesias limítrofes e apresenta projeto do Percurso Verde

No âmbito da candidatura à Câmara Municipal de Guimarães com o apoio do ADN, Manuel Silva continua o seu périplo pelas freguesias mais distantes do concelho, reforçando a proximidade com os habitantes dessas zonas. Recentemente, Manuel Silva visitou as freguesias de Arosa e Castelões, onde conheceu a igreja local e promoveu um almoço com apoiantes.

© Manuel Silva

Em Briteiros São Salvador, Manuel Silva esteve na Citânia de Briteiros, destacando a importância de valorizar o património histórico e cultural do concelho. Além destas visitas, a candidatura esteve ainda presente nas feiras semanais de Pevidém e das Taipas, fortalecendo o contacto direto com a população.

Durante estas ações, Manuel Silva tem salientado o projeto do Percurso Verde, considerado pela candidatura como "a grande obra para o mandato 2025/2029". O projeto pretende criar um percurso de aproximadamente 100 km, que ligará a Vila de Lordelo a si própria, depois de percorrer todas as freguesias e vilas do concelho.

"O Percurso Verde vai aproximar as freguesias de Longos, Castelões, Arosa, Airão São João, Calvos, Serzedo, Gémeos, Donim, entre outras, promovendo uma plena identificação com Guimarães. O percurso será dividido em áreas geográficas e contará com equipamentos de apoio ao desporto, cultura, lazer, turismo e centros interpretativos", explicou o candidato.

A candidatura ADN prevê continuar a visitar as freguesias limítrofes, reforçando a estratégia de contacto direto com a população e apresentando propostas de desenvolvimento integradas para o concelho. •

PUB

Pais de Afonso e João levam ao Parlamento petição por agravamento de penas em atropelamentos mortais

Os pais do vimaranense Afonso Gonçalves, e João Gago, jovens de 21 anos que perderam a vida em 2024 após atropelamentos com fuga dos condutores, reuniram esta quarta-feira com os grupos parlamentares para entregar uma petição que apela ao agravamento das penas aplicadas em casos de condução perigosa e omissão de auxílio

© Facebook

O objetivo é que o tema seja debatido em plenário. Em comunicado, os progenitores sublinham que esta é uma causa que ultrapassa a memória dos dois jovens. "Trata-se de uma iniciativa que não se dirige apenas aos casos do Afonso e do João, que, infelizmente, nada mais podem beneficiar. Esta é uma causa por todos os que continuam diariamente expostos a este flagelo e pelas famílias que não devem passar pela mesma dor", afirmam.

Atualmente, tanto o crime de omissão de auxílio como o de condução perigosa são punidos com um máximo de dois anos de prisão ou 240 dias de multa.

Afonso Gonçalves foi atropelado por um táxi que passou um sinal vermelho, a 8 de setembro de 2024, na avenida dos EUA, em Lisboa. O motorista fugiu do local sem prestar assistência. Um mês depois, a 11 de outubro, João Gago foi colhido em Viseu, num acidente em que a condutora também abandonou a vítima.

Ambos os condutores acabaram detidos pela PSP e estão indiciados por homicídio negligente, omissão de auxílio e condução perigosa. •

PUB

Portugal à mesa com
Mário Moreira

Chorinha de Bacalhau

Envie as suas sujestões para: **leitor@maisguimaraes.pt**

© Direitos Reservados

A pesca do bacalhau foi durante centenas de anos uma aventura humana com registos de imagem culturais que oscilam entre o registo de conquista épica e o acontecimento muitas vezes trágico.

Esta sopa cozinhada pelos nossos gloriosos pescadores, era servida a bordo, após o trabalho braçal muito exigente de pescar, escalar e salgar o bacalhau pescado diariamente.

Como os alimentos frescos eram muito escassos (os pescadores faziam safras de vários meses no mar) a chora era feita à base de arroz e caras de bacalhau ou outras partes do bacalhau difíceis de comercializar.

Esta sopa, simbolizava a saudade, a nostalgia da terra, a saudade da família, da mulher, dos filhos e dos amigos, saudades do desligamento, da distância que durante alguns meses estariam impostos aos tremendos perigos do mar.

A chora ou chorinha é muito mais que uma sopa, representava a partilha e a fraternidade à mesa, era um acontecimento invulgar de afeto e amor!

O ingrediente principal da chora é o rei bacalhau, iguaria inventada para matar a fome, a solidão e a distância entre a terra lusa.

Os cozinheiros bacalhoeiros tinham de ter imaginação para variar as refeições a bordo, onde se comia peixe de todas as maneiras possíveis.

Foi desta forma, que algumas invenções se transformaram em receitas de memória, que chegaram até aos nossos dias com grande sucesso.

Enquanto que as partes nobres do bacalhau seguiam para terra, para os locais de secagem, as cabeças, as partes mais saborosas do peixe, eram então aproveitadas para fazer um caldo bem quente e saboroso e deste modo, matar a fome aos pescadores. Assim nasceu esta delícia.

Sopa de Chora ou Chorinha

Numa panela, ao lume, com água temperada com sal, 1 colher de sopa de banha de porco, 1 cebola, 1 folha de louro, pomos a cozer 2 cabeças de bacalhau. Depois de bem cozido, em lume brando, retira-se do lume para arrefecer numa travessa.
Tiram-se as peles, espinhas e cartilagens.

À parte, numa panela ao lume com 3 colheres de azeite, 2 colheres de banha, alouramos 2 cebolas e 3 dentes de alho bem picados. Juntamos 2 tomates maduros cortados em cubinhos. Deixamos a apurar. Refrescamos com ½ copo de vinho branco, deixamos reduzir. Adiciona-se a água da cozedura.

Deixamos ferver e retificamos os temperos. Quando levantar fervura juntamos o arroz carolino e na parte final misturamos as febrinhas do bacalhau. Temperamos com pimenta branca e colorau doce.

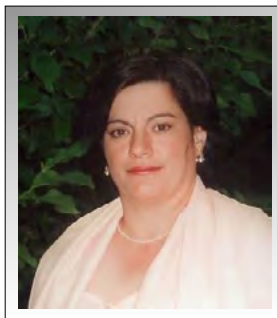
A chorinha acompanhava-se com sopas de broa. Esta receita pode fazer-se com cabeças de outros peixes gordos.

Um abraço gastronómico

Obituário...

FUNERÁRIA PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S

CLIQUE AQUI

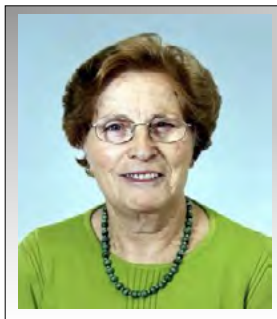


PONTE

Maria da Silva Pereira Ribeiro

Eucaristia do 58.º Aniversário Natalício

4-out-2025 (sábado), às 19h00, na Igreja de São João de Ponte.

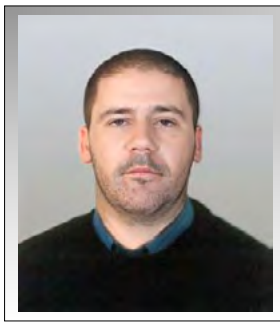


SÃO COSME – ATÃES

Maria de Castro Vaz

Eucaristia do 30.º Dia

5-out-2025 (domingo), às 9h00, na Igreja de São Cosme.

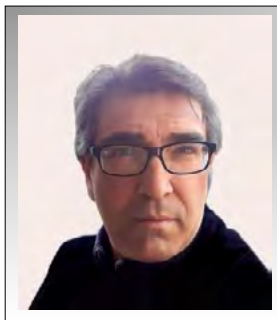


PENCELO

João Miguel Resende Rodrigues

Eucaristia do 7.º Dia

1-out-2025 (quarta-feira), às 19h00, na Igreja de Pencelo.

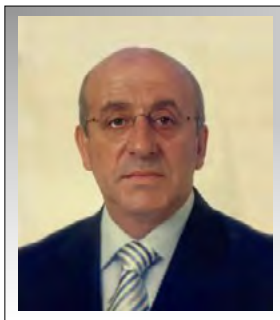


FERMENTÕES

Joaquim Gualter Ferreira Salgado

Eucaristia do 30.º Dia

5-out-2025 (domingo), às 9h45, na Igreja de Fermentões.

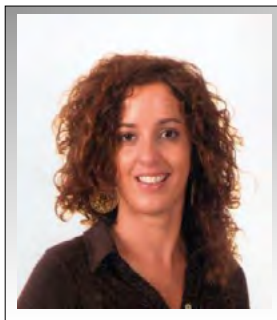


GUIMARÃES

Augusto Fernandes de Barros

Eucaristia do 4.º Ano

1-out-2025 (quarta-feira), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.

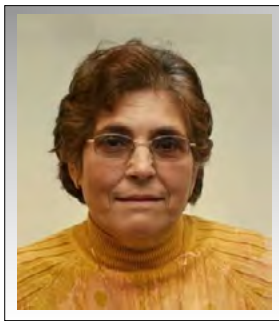


CALDELAS

Clarisse Oliveira Martins

Eucaristia do 10.º Ano

5-out-2025 (domingo), às 11h30, no Centro Pastoral de Caldelas.

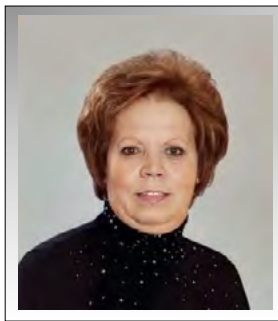


SÃO TORCATO

Maria de Fátima Fernandes Mendes

Eucaristia do 74.º Aniversário Natalício

3-out-2025 (sexta-feira), às 18h30, na Basílica de São Torcato.

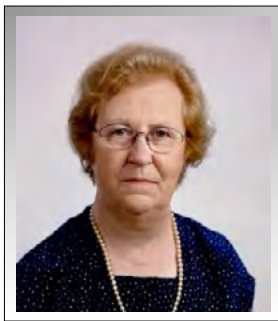


GUIMARÃES (SÃO PAIO)

Emília Cardoso da Silva Paulo

Eucaristia do 1.º Ano

8-out-2025 (quarta-feira), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.



PONTE

Irene da Silva Costa

Eucaristia do 30.º Dia

4-out-2025 (sábado), às 19h00, na Igreja de São João de Ponte.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com

200 ANOS FUNERÁRIA PASSOS 1822-2022

MAISGUIMARAES O JORNAL

Superioridade numérica não chega: Vitória perde por 2-0 em Alverca

O Vitória saiu derrotado, este domingo, na deslocação ao terreno do Alverca, por 2-0, apesar de superioridade numérica durante 45 minutos.

© Vitória SC

A equipa da casa entrou melhor no encontro, criando perigo junto da baliza vitoriana. Do lado contrário, Telmo Arcanjo foi o principal dinamizador do ataque, sobretudo pela meia-direita. Num período de menor intensidade, surgiu o lance decisivo: um penálti assinalado a favor do Alverca, convertido com eficácia por Marezi. Pouco depois, Sabit Abdulai viu o segundo cartão amarelo e deixou os ribatejanos reduzidos a dez unidades.
Na segunda parte, esperava-se uma reação mais eficaz dos conquistadores, mas apesar da superioridade numérica, as oportunidades de golo foram escassas. Miguel Nogueira dispôs da melhor ocasião, mas não conseguiu marcar. Já com Ndoye em campo, os conquistadores apostaram em cruzamentos para aproveitar a estatura do avançado senegalês, mas o resultado não se alterou.
No final, aos 90+2′ o árbitro assinalou penálti para o Vitória, mas depois de inidicação do VAR, foi verificar e reverteu a decisão. De seguida,, em contrataque, o Alverca aumentou a vantagem.
No próximo sábado, às 20h30, os conquistadores recebem o Santa Clara, às 20h30. •

"Faltou clareza": Luís Pinto analisa derrota do Vitória diante do Alverca

© Vitória SC

Luís Pinto mostrou-se desiludido com a exibição do Vitória na derrota diante do Alverca, destacando a falta de intensidade e clareza nos processos de jogo como principais razões para o desaire.
"Foi um jogo em que não conseguimos dar continuidade ao nosso processo de crescimento. A equipa esteve lenta, tanto ofensivamente como na ligação ao jogo, algo que ficou ainda mais evidente na segunda parte, mesmo em superioridade numérica", afirmou o treinador.
O técnico sublinhou ainda a dificuldade em criar perigo perante a organização defensiva adversária. "O Alverca colocou muitos jogadores atrás da linha da bola e nós não conseguimos ser ameaçadores. O André Gomes praticamente não teve de intervir", reconheceu.
Apesar do resultado, Luís Pinto rejeitou a ideia de falta de atitude. "Não tivemos a clareza necessária e assumo toda a responsabilidade pelo resultado negativo. É fundamental mantermos níveis de concentração altíssimos e preparar cada partida como se fosse uma final", frisou.
Ciente da juventude do plantel, o treinador admitiu que a equipa poderá ter alguns percalços ao longo da temporada. "Temos um grupo muito jovem e, por vezes, acontecem estes escorregões. Hoje não estivemos ao nosso melhor nível e temos de retirar lições da nossa capacidade competitiva, porque, caso contrário, iremos passar por mais dissabores.". •

Vitória SC recebe CD Santa Clara no D. Afonso Henriques: bilhetes já disponíveis

O Vitória Sport Clube prepara-se para regressar ao Estádio D. Afonso Henriques no próximo sábado, 4 de outubro, para enfrentar o CD Santa Clara, em jogo da 8.ª jornada da Liga Portugal Betclic. O apito inicial está marcado para as 20h30.
Após o desaire em Alverca, a equipa pretende redimir-se diante dos seus adeptos, jogando em casa e procurando somar pontos importantes na competição.
Os sócios detentores de lugar anual deverão apenas apresentar a quota de setembro de 2025 para aceder ao estádio. Já os sócios sem lugar anual podem adquirir bilhete unitário ao preço de 4 euros, com acesso às bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul, Superior Neno ou Superior Sul. Para quem ainda não garantiu o lugar anual, está aberta a possibilidade de aquisição para a época 2025/2026, assegurando presença em todos os encontros da Liga Portugal Betclic desta temporada.
Além disso, estão disponíveis bilhetes de acompanhante de sócio, ao custo de 10 euros cada, com a possibilidade de cada cartão de sócio dar acesso a dois bilhetes. Estes ingressos destinam-se às bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul, Superior Sul e Superior Norte, sendo limitados à capacidade disponível em cada setor. •

© Vitória SC

© Vitória SC

Vitória B em jornada dupla empata em Paredes e sai derrotado da Trofa

O conjunto secundário do Vitória SC trouxe um empate da deslocação a Paredes, em partida da 5.ª ronda da Liga 3, realizada na noite de quarta-feira.

© Vitória SC

Os anfitriões colocaram-se na frente com um remate certeiro de Erik Santana, aos 36 minutos, mas a formação orientada por Gil Lameiras respondeu já perto do final, quando Rodrigo Duarte estabeleceu a igualdade, aos 82.

Vitória B resiste, mas não evita derrota diante do CD Trofense

A equipa vitoriana regressou à Academia com um resultado negativo, depois de perder em casa diante do CD Trofense, por 1-2, num desfecho duro para as ambições locais na Série A.

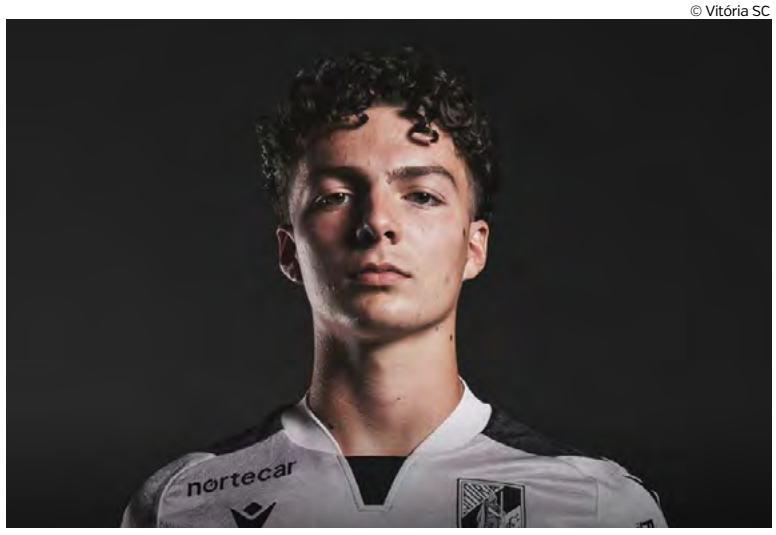
O Trofense surpreendeu logo nos minutos iniciais, com Moussa Diarra a colocar os visitantes em vantagem. Apesar de alguma reação do Vitória à adversidade precoce, a equipa da Trofa aproveitou novamente uma transição eficaz e voltou a marcar pelo mesmo protagonista, estabelecendo o 0-2.

A reação dos vitorianos só surgiu na segunda parte. Sem o treinador Gil Lameiras, castigado e ausente do banco, os jovens da casa mostraram ambição e confiança. No entanto, dois golos vitorianos foram anulados, com especial destaque para o segundo, que gerou dúvidas até ao árbitro assistente. A persistência acabou por dar frutos com um auto-golo do Trofense que reduziu a diferença para 1-2. Apesar de novas oportunidades criadas pelos atacantes do Vitória, o marcador manteve-se e os visitantes saíram vitoriosos, assumindo a liderança da Série A.

Com esta derrota, o Vitória ocupa o sexto lugar, com seis pontos. Na próxima jornada, a equipa da cidade-berço desloca-se à Póvoa de Varzim para defrontar a formação local, no sábado, às 16h45. •

Verdi convocado para o Torneio 4 Nações

© Vitória SC



Santiago Silva, mais conhecido por Verdi, voltou a merecer a confiança do treinador nacional de Sub-18 e integra a lista de convocados para o próximo momento de concentração deste escalão.

O atleta, campeão europeu Sub-17 e que se encontra atualmente na equipa B, é um dos eleitos para o Torneio 4 Nações, que se vai realizar na Turquia, entre os dias 6 e 15 de outubro.

Refira-se que a equipa das quinas vai medir forças com a Espanha (9 de outubro), Roménia (11 de outubro) e Turquia (14 de outubro). •

Beni Mukendi volta a ser convocado para a seleção de Angola

© Vitória SC

Beni Mukendi foi novamente chamado à seleção de Angola para os dois últimos jogos da fase de qualificação para o Mundial de 2026.

Os Palancas Negras, agora orientados pelo francês Patrice Beaumelle, sucedendo ao português Pedro Gonçalves, vão disputar os derradeiros seis pontos em duas deslocações fora de portas.

Integrada no Grupo D, Angola soma 10 pontos em oito jornadas e ocupa o 4.º lugar. Cabo Verde lidera com 19 pontos, seguido dos Camarões, com 15. Apenas os vencedores de cada grupo e os quatro melhores segundos classificados garantem a presença direta na fase final da competição, cenário que deixa Angola em posição difícil, embora ainda com hipóteses matemáticas de qualificação.

O primeiro jogo será frente ao Essuatíni, a 8 de outubro, no Estádio Somhlolo, em Lobamba, com início marcado para as 14h00 e transmissão na Sport TV 3. No dia 13 de outubro, Angola defronta os Camarões em Iaundé, no Estádio Ahmadou Ahidjo, às 17h00. •

Matilde Leite chamada à Seleção Nacional Sub-15

© Vitória SC

A concentração decorre nos dias 6 e 7 de outubro, no Grande Hotel do Luso.

A guarda-redes Matilde Leite, que integra a equipa feminina de Sub-17, foi convocada pela selecionadora nacional Susana Bravo para um novo estágio de observação da Seleção Nacional Sub-15.

A lista de convocadas integra 30 jogadoras e corresponde a mais uma etapa de trabalhos que vai decorrer entre os dias 6 e 7 de outubro, no Grande Hotel do Luso. Com esta chamada, Matilde Leite torna-se na terceira atleta do clube a integrar os trabalhos da seleção esta época, depois das convocações de Eduarda Cunha e Inês Ferro. •

Moreirense vira resultado e vence Casa Pia em Moreira de Cónegos

O Moreirense venceu no sábado o Casa Pia, por 2-1, em partida da oitava jornada da Liga, realizada em Moreira de Cónegos. Um jogo muito disputado até ao fim.

© Moreirense FC

O encontro começou com maior acutilância ofensiva da equipa visitante, que inaugurou o marcador logo aos 8′. Após uma boa combinação no corredor esquerdo, Abdu Conté cruzou e Jérémy Livolant, ao segundo poste, empurrou para o 0-1.
A reação dos cónegos não tardou: aos 14′, Guilherme Schettine respondeu de cabeça a um cruzamento de Kiko Bondoso e restabeleceu a igualdade. Até ao intervalo, o ritmo manteve-se elevado, com as duas equipas a procurar o golo. O Moreirense esteve mais perto de chegar à vantagem, mas Vasco Sousa, em boa posição, atirou por cima.
Na segunda parte, o equilíbrio prolongou-se, mas foi a equipa da casa a consumar a reviravolta. Aos 64′, Benny aproveitou uma bola solta à entrada da área, após um canto, e assinou um grande remate para o 2-1.
O Casa Pia ainda dispôs de algumas oportunidades para empatar, mas a formação de Vasco Botelho soube gerir a vantagem até final.
Com este triunfo, o Moreirense soma os mesmos pontos do Sporting e sobe, à condição, ao terceiro lugar da classificação. Na próxima jornada, os minhotos deslocam-se à Madeira para defrontar o Nacional, no sábado, às 15h30. •

Vasco Botelho da Costa: “A vitória assenta-nos bem”

© Moreirense FC

Na sala de imprensa do Parque de Jogos Comendador Joaquim de Almeida Freitas, Vasco Botelho da Costa analisou a vitória do Moreirense (2-1) sobre o Casa Pia, sublinhando que o resultado acaba por ser justo, mas deixando reparos ao desempenho da sua equipa.
“O triunfo assenta-nos bem. Quando tivemos calma e discernimento para jogar com o critério que queremos, conseguimos ser perigosos e criar oportunidades”, afirmou o treinador, destacando ainda as dificuldades causadas pelo adversário. “O Casa Pia está em crescimento, tem uma identidade clara: está preparado para aproveitar qualquer erro do adversário. E nós cometemos vários erros, incluindo no lance do primeiro golo, em que estivemos algo desligados”.
Para Botelho da Costa, a dimensão mental do jogo continua a ser um aspeto a melhorar. “É necessário trabalhar essa questão. Se tivéssemos mais maturidade nesse ponto, poderíamos ter tornado o jogo mais simples. Ainda assim, o que fizemos ofensivamente acabou por ser suficiente para conquistar a vitória”, acrescentou.
O técnico abordou também o recuo da equipa na reta final da partida, explicando que não foi uma opção estratégica planeada. “Não posso olhar apenas ao resultado. O processo fez com que o Casa Pia tivesse oportunidades claras. Não era nossa intenção baixar tanto, mas isso aconteceu por vários fatores. Não se tratou de fadiga física, mas sim de uma questão mental e de maturidade. O adversário terminou o jogo com três jogadores altos na frente e a apostar no jogo direto, o que nos obrigou a recuar”, explicou.
Apesar das dificuldades, Vasco Botelho da Costa reiterou que o Moreirense terá de continuar a evoluir para encarar esses momentos de forma diferente: “Queremos pensar sempre no terceiro golo, mais do que apenas em não sofrer. É um desafio que leva tempo e trabalho, mas faz parte do crescimento da equipa”. •

Taça de Portugal coloca União de Lamas e Fafe no caminho dos clubes vimaranenses

O sorteio da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, que decorreu ao final da manhã de quinta-feira, 25 de setembro, colocou duas deslocações no caminho das equipas vimaranenses. O Vitória SC joga em casa do União de Lamas, enquanto o Moreirense FC vai medir forças com o Fafe.
O adversário do Vitória, o União de Lamas, milita no Campeonato de Portugal e ocupa atualmente o 5.º lugar com 5 pontos, fruto de uma vitória, dois empates e uma derrota. Já o Fafe, adversário dos cónegos, compete na Liga 3, mas atravessa uma fase difícil, sendo o último classificado da Zona Norte, com apenas 2 pontos conquistados, com dois empates e duas derrotas nos quatro jogos disputados.
Os encontros da 3.ª ronda estão marcados para o fim de semana de 18 e 19 de outubro. Caso avancem, Vitória e Moreirense voltam a competir na prova rainha em 22 e 23 de novembro, datas reservadas para a 4.ª eliminatória. O vencedor do encontro União de Lamas/Vitória SC defrontará, na quarta eliminatória, o vencedor do Mortágua/Portimonense SC, enquanto que o vencedor do Fafe/Moreirense encontrará o Portimonense ou o Arouca.
O Sorteio ditou os restantes confrontos da terceira eliminatória:
FC Alpendurada-Estrela da Amadora
S. João de Ver-Famalicão
Sp. Espinho-Santa Clara
Académico de Viseu-Gil Vicente
Paços de Ferreira-Sporting
Vila Real-Tondela
Fornos de Algofres-AVS
GD Bragança-Sp. Braga
Sintrense-Rio Ave
Desportivo de Chaves-Benfica
AD Rebordelo-Nacional
Belenenses-Estoril
União de Leiria-Alverca
Ançã FC-Casa Pia
Portimonense SAD-Arouca
Celoricense-FC Porto
Lusitânia Lourosa-Resende
Caldas-Mirandela
Sp. Covilhã-União Nogueirense
Silves FC-Louletano
Comércio e Indústria-Vianense
1.º Dezembro-Benfica e Castelo Branco
Marco 09-Farense
Torreense-Oliveirense
Atlético-Felgueiras
Vila Meã-Vila Caiz
Mortágua-Portimonense SC
Anadia-Marinhense
Amarante-Leixões
Lusitano Évora-Olivais e Moscavide. •

Vitória SC convoca Assembleias Gerais do Clube e da SAD

O Vitória Sport Clube anunciou a realização de duas Assembleias Gerais, uma do Clube e outra da sua Sociedade Anónima Desportiva (SAD), a decorrer nos dias 24 e 27 de outubro de 2025, respetivamente.

© Vitória SC

De acordo com a convocatória, a Assembleia Geral Ordinária do Vitória Sport Clube terá lugar no próximo dia 24 de outubro, às 20h00, no Pavilhão Unidade Vimaranense, situado no Complexo Desportivo do Clube.

A ordem de trabalhos inclui: Leitura e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de junho de 2025; Apresentação do relatório e contas da Direção referentes ao exercício 2024/2025; Leitura, apreciação e votação do parecer do Conselho Fiscal sobre o relatório e contas; Discussão e votação do relatório e contas apresentados pela Direção, e o habitual espaço de 30 minutos para discussão de outros assuntos de interesse para o Clube.

A convocatória relembra ainda que, caso não esteja presente a maioria dos sócios à hora marcada, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número de associados. Apenas os sócios efetivos com quotas regularizadas até à n.º 10 de 2025 poderão participar e votar.

Assembleia Geral da SAD – 27 de outubro

Três dias depois, a Vitória Sport Clube – Futebol, SAD reúne em Assembleia Geral Anual, no Auditório de Imprensa do Estádio D. Afonso Henriques, em Guimarães, no dia 27 de outubro, às 21h00. A ordem de trabalhos será a seguinte: Discutir, apreciar e votar o Relatório de Gestão e as Contas do exercício social de 1 de julho de 2024 a 30 de junho de 2025, bem como o Relatório e Parecer do Fiscal Único; Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados; Apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade; Eleição dos Órgãos Sociais da Sociedade, Deliberação sobre a dispensa do caucionamento relativo à responsabilidade dos Administradores, prevista no art.º 396.º do Código das Sociedades Comerciais e no n.º 6 do art.º 16.º dos estatutos da SAD, e Deliberação sobre a proposta da Comissão de Vencimentos relativa à fixação da remuneração dos membros dos órgãos sociais. •

AF Braga: Pedro Sousa promete modernização e apoio aos clubes

© AF Braga

Na tarde de sábado, dia 27, o pequeno auditório do Fórum Braga acolheu a Cerimónia Oficial de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Associação de Futebol de Braga (AF Braga) para o quadriénio 2025-2029.

O evento contou com a presença de diversas figuras do desporto e da política, incluindo o secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, e José Manuel Neves, presidente da Associação de Futebol do Porto, em representação da Mesa do Plenário das Associações Distritais e Regionais. Estiveram ainda presentes representantes das associações de classe, os presidentes dos clubes SC Braga, Vitória SC e Gil Vicente FC, António Salvador, António Miguel Cardoso e Rui Silva, respetivamente, mais de uma centena de clubes filiados, deputados eleitos pelo distrito de Braga, autarcas e representantes do meio académico.

Durante a cerimónia, Pedro Sousa, recém-eleito presidente da AF Braga, proferiu um discurso marcado por ambição e foco no futuro. "Este é o tempo da coragem, mas é também o tempo do equilíbrio. Queremos transformar, sim. Queremos romper com a rotina, sim. Mas queremos fazê-lo com responsabilidade, com rigor e com sentido de missão. Queremos que todos sintam que este é o vosso projeto", afirmou.

O dirigente sublinhou ainda o papel social e identitário do futebol no distrito: "O futebol é mais do que um jogo. É escola de vida, é fator de identidade, é lugar de encontro e de pertença. É uma linguagem universal que atravessa gerações e territórios. É por isso que o futebol que se joga nos campos do nosso distrito tem de ser respeitado, valorizado e promovido. Hoje não celebramos apenas uma vitória eleitoral. Hoje iniciamos uma responsabilidade coletiva. E é com todos, sem exceção, que queremos percorrer este caminho. Por uma AF Braga moderna, transparente e próxima. Por uma AF Braga que apoia os clubes e valoriza os atletas. Por uma AF Braga de ambição e de futuro. Conto convosco. Contem comigo". •

PUB

ACR Lordelo apresentou equipas e venceu torneio de preparação para 2025/2026

A Associação Cultural e Recreativa de Lordelo (ACRL) apresentou no sábado, 27 de setembro, as equipas que vão representar o clube na temporada 2025/2026. O Pavilhão Municipal de Lordelo encheu para receber os mais de 50 jovens atletas da escola de futsal, distribuídos pelos escalões de petizes/traquinas, benjamins, infantis, iniciados e juvenis.

© ACR Lordelo

A formação lordelense vai competir no Campeonato Interdistrital da Associação de Futebol de Braga e Viana do Castelo, enquanto a equipa sénior, pelo segundo ano consecutivo, disputará a 3ª Divisão Nacional, integrada na Série A. O plantel sénior apresentou sete reforços para a nova época.

A tarde ficou ainda marcada por um torneio triangular, batizado de Troféu Dinho Freitas, em homenagem ao ex-atleta do clube falecido prematuramente. Para além da equipa anfitriã, participaram o AST – Associação de Santo Tirso de Futsal e os Sub-19 do Sporting Clube de Braga. A ACR Lordelo sagrou-se vencedora da competição, após triunfos frente ao AST (3-1) e ao Braga Sub-19 (2-1). O capitão João Rodrigues recebeu o troféu das mãos da filha do homenageado.

No balanço da iniciativa, André Francisco, diretor-geral da ACRL, mostrou-se "muito entusiasmado com o arranque da nova temporada", classificando o momento como "um dia magnífico para toda a família ACRL". Apesar do entusiasmo, o dirigente reconheceu a dificuldade em formar o escalão de juniores, deixando em aberto a possibilidade de o concretizar caso surjam novos atletas.

Em ano de celebração do 50º aniversário da associação, os objetivos da equipa sénior passam por "garantir a manutenção o mais breve possível e lutar pelos lugares cimeiros da classificação", sublinhou André Francisco. •

Simão Verde reforça Vitória SC e prepara estreia na primeira divisão

© Vitória SC

O Vitória Sport Clube assegurou a contratação de Simão Verde, base de 25 anos, que vai integrar o plantel orientado por Miguel Miranda na temporada 2025/2026. Natural de Aveiro, o jogador chega a Guimarães proveniente do SC Braga, clube pelo qual contribuiu para a subida ao escalão máximo do basquetebol português. Formado no Clube dos Galitos, Simão Verde prosseguiu a carreira no Illiabum Clube em 2020, antes de abraçar a experiência internacional nos Estados Unidos da América. Entre 2021 e 2023, representou os Mercyhurst Lakers, regressando a Portugal em 2024. A vasta experiência acumulada na Proliga abre agora caminho à estreia no principal campeonato nacional.

Já integrado nos treinos no Pavilhão Unidade Vimaranense, o base não esconde a motivação. "Estou a adorar aprender com o treinador Miguel Miranda e com a sua equipa técnica. A equipa está a responder bem neste processo de construção da identidade, embora seja um trabalho desafiante", afirmou.

Com a estreia oficial agendada para o primeiro fim de semana de outubro, Simão Verde destaca o entusiasmo pelo novo desafio. "Não escondo o entusiasmo por finalmente ter a oportunidade para competir no primeiro escalão", confessou.

Apesar da mudança de clube e da subida de divisão, o jogador garante que a mentalidade não se altera. "As perspetivas para a nova temporada são as mesmas que me trouxeram até aqui: quero trabalhar muito, aprender muito e alimentar a minha paixão pela modalidade."

Definindo-se como um atleta que "gosta de ser agressivo na defesa" e que "tira prazer na partilha de bola", Simão Verde assume a inspiração em grandes nomes do basquetebol, como Kobe Bryant, Chris Paul, LeBron James e também no português José Barbosa, referência da liga nacional." •

Xico Andebol vence Almada por 30-29 em jogo emocionante

O Xico Andebol recebeu e venceu, na tarde de sábado, 27 de setembro, o Almada Andebol Clube por 30-29, em partida da terceira jornada da Divisão de Honra de Andebol. O encontro, disputado no pavilhão vimaranense, contou com uma boa moldura humana a apoiar a equipa da casa.

O jogo foi equilibrado e decidido apenas nos instantes finais, com os vimaranenses a revelarem maior eficácia e espírito combativo na reta decisiva.

No final, o treinador do Xico Andebol, Pedro Correia, destacou a atitude da sua equipa: "Vitória com raça e emoção! Foi um jogo difícil frente a um adversário de grande valor. Muito emotivo, de resultado incerto até ao apito final, mas nem sempre bem jogado. Na primeira parte estivemos por cima, ainda que sem grande brilhantismo, mostrando solidez defensiva e eficácia na transição ofensiva. Já na segunda parte entrámos mal, nervosos e a cometer demasiados erros, o que deu ânimo ao adversário. A partir dos 15 minutos finais o jogo tornou-se num verdadeiro duelo de parada e resposta. Ainda assim, pela entrega, pelo empenho e pela garra que nos caracteriza, penso que fomos justos vencedores. Parabéns aos nossos jogadores. Vamos por mais!".

Com este triunfo, o Xico soma pontos importantes na classificação e reforça a confiança para os próximos desafios da temporada. •

© Mais Guimarães

Concerto de João Pedro Pais vai ajudar a reabilitar a Capela de Nossa Senhora da Conceição

No próximo dia 6 de dezembro, às 21h30, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Guimarães, recebe um concerto solidário de João Pedro Pais. O espetáculo tem como objetivo angariar fundos para a reabilitação da Capela de Nossa Senhora da Conceição, imóvel de Interesse Público que remonta ao século XVI.

O concerto, intitulado "Improviso", apresenta-se num formato acústico e intimista, no qual o cantor revisita os seus maiores êxitos na sua forma mais simples e próxima da essência original. Em ano de lançamento do álbum Amigo Improvável, João Pedro Pais promete uma noite de emoções fortes, marcada pela cumplicidade com o público e pela energia que caracteriza a sua carreira de mais de duas décadas.

Os bilhetes estão disponíveis na Bilheteira Online, nas lojas FNAC e nas bilheteiras do Centro Cultural Vila Flor, Plataforma das Artes e da Criatividade, Casa da Memória, Loja Oficina (Rua da Rainha) e Multiusos de Guimarães.

A iniciativa insere-se nas ações promovidas pela Paróquia de Nossa Senhora da Conceição para garantir a conservação e valorização da Capela, cuja reabilitação entrou na fase final. O padre Leonel Cunha, pároco local, sublinha a importância do apoio da comunidade: "Estamos quase a transformar esta utopia em realidade. Continuamos a precisar da mão aberta de cada um, do abraço de todos a este tesouro escondido na periferia da cidade", afirmou, em vídeo divulgado pela paróquia.

As obras de recuperação já permitiram restaurar elementos estruturais como telhados, paredes, soalhos, torre sineira, sacristia e anexo, além de intervenções nos painéis de azulejos e altares. O processo contou com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, dos paroquianos, dos vimaranenses em geral, dos Nicolinos e de diversas entidades públicas e privadas.

Faltam agora etapas essenciais, como a conservação da tribuna, do órgão ibérico do século XVII e da talha dourada, entre outros trabalhos complementares.

Classificada como imóvel de Interesse Público, a Capela de Nossa Senhora da Conceição mantém um papel central na identidade cultural e religiosa de Guimarães, ligada às Festas Nicolinas e à romaria de 8 de dezembro. •

© João Pedro Pais

Casa da Memória celebra a chegada do outono com cerâmica e gastronomia senegalesa

A Casa da Memória de Guimarães recebe, no próximo dia 4 de outubro, mais uma edição do programa "Dias no Pátio", iniciativa que alia criatividade, natureza e cultura à mesa. O evento, organizado pela CDMG em parceria com a equipa de Mediação Cultural d'A Oficina, propõe oficinas de cerâmica e gastronomia senegalesa.

Durante a manhã, entre as 10h00 e as 12h00, a ceramista Cristina Vilarinho orienta a oficina "As Cores do Pátio", que convida os participantes a inspirarem-se nas folhas, cores e texturas do outono. A atividade permitirá explorar o barro ou grés, experimentar diferentes tonalidades e criar peças únicas. A inscrição tem o custo de três euros e pode ser realizada em oficina.bol.pt.

Já à hora de almoço, das 12h00 às 15h00, o pátio transforma-se num espaço de convívio multicultural com o "Receitas de Família", desta vez dedicado à gastronomia tradicional do Senegal. Conduzido por Fatou Niane, o encontro – já esgotado – combina degustações de pratos típicos, como thiebou guinar, fataya e bissap, com histórias, músicas e danças que refletem a diversidade cultural presente em Guimarães.

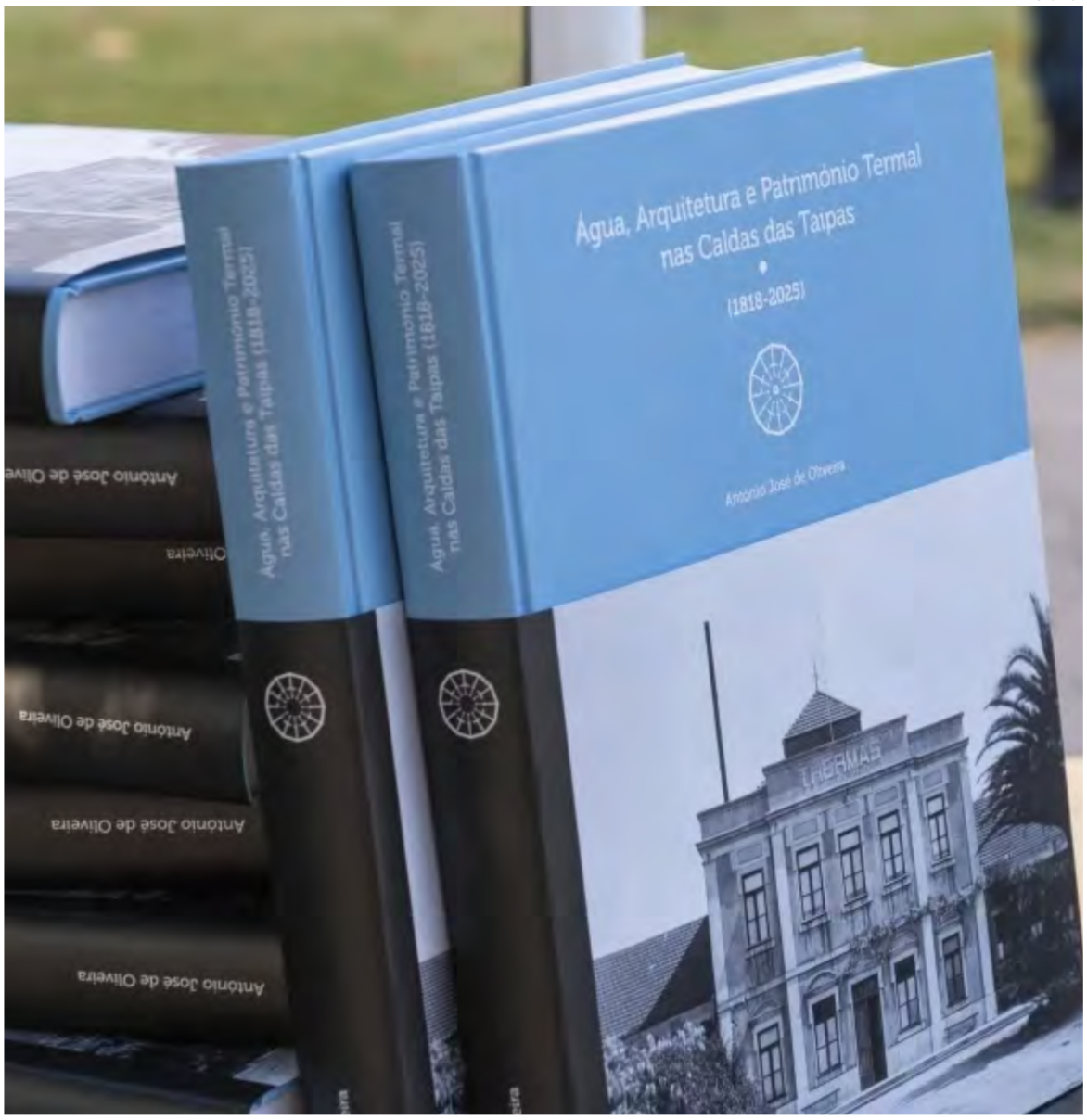
O ciclo prossegue a 20 de dezembro, com uma oficina de doçaria tradicional dinamizada por Rosário Ferreira (Pastelaria Clarinha) e uma nova edição do "Receitas de Família". As oficinas têm o valor de 3 euros, enquanto a participação no momento gastronómico custa 10 euros por adulto e 7,5 euros para crianças até aos sete anos. Mais informações estão disponíveis em www.aoficina.pt.

© Direitos Reservados

Obra de António José Oliveira retrata dois séculos de história termal das Taipas

A sessão decorreu junto à entrada das instalações da cooperativa e contou com a presença de fundadores, familiares, membros da direção e do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança.

© CMG



As comemorações dos 40 anos da Taipas Turitermas ficaram marcadas, na passada sexta-feira, 26 de setembro, pela apresentação do livro "Água, Arquitetura e Património Termal das Caldas das Taipas (1818-2025)", da autoria do professor e investigador António José Oliveira.

Na abertura, a presidente da Taipas Turitermas, Sofia Ferreira, sublinhou o caráter simbólico da iniciativa, lembrando os fundadores que, em 1985, "ousaram acreditar num projeto por muitos considerado uma aventura". Destacou ainda o contributo da cooperativa para a preservação e valorização do património termal e cultural da vila.

O autor da obra explicou que o livro resulta de vários anos de investigação em arquivos nacionais, municipais e privados, reunindo cerca de 180 fotografias que documentam mais de dois séculos de história. Entre os episódios curiosos identificados, referiu regulamentos que determinavam horários de banho distintos para homens e mulheres, o recurso ao telégrafo durante a época balnear e a passagem de personalidades como Camilo Castelo Branco e Amadeo de Souza-Cardoso pelas termas.

A monografia aborda o aproveitamento das águas mineromedicinais, a evolução arquitetónica dos edifícios termais e o impacto da estância no desenvolvimento hoteleiro e turístico das Caldas das Taipas. O percurso histórico começa nas primeiras construções camarárias de 1818 e prolonga-se até à fundação da cooperativa, em 1985, assinalando, assim, em simultâneo, os 40 anos da Taipas Turitermas e os 200 anos de história termal organizada na vila. •

GUICollective leva música de Steve Reich ao Centro Cultural Vila Flor

© Direitos Reservados

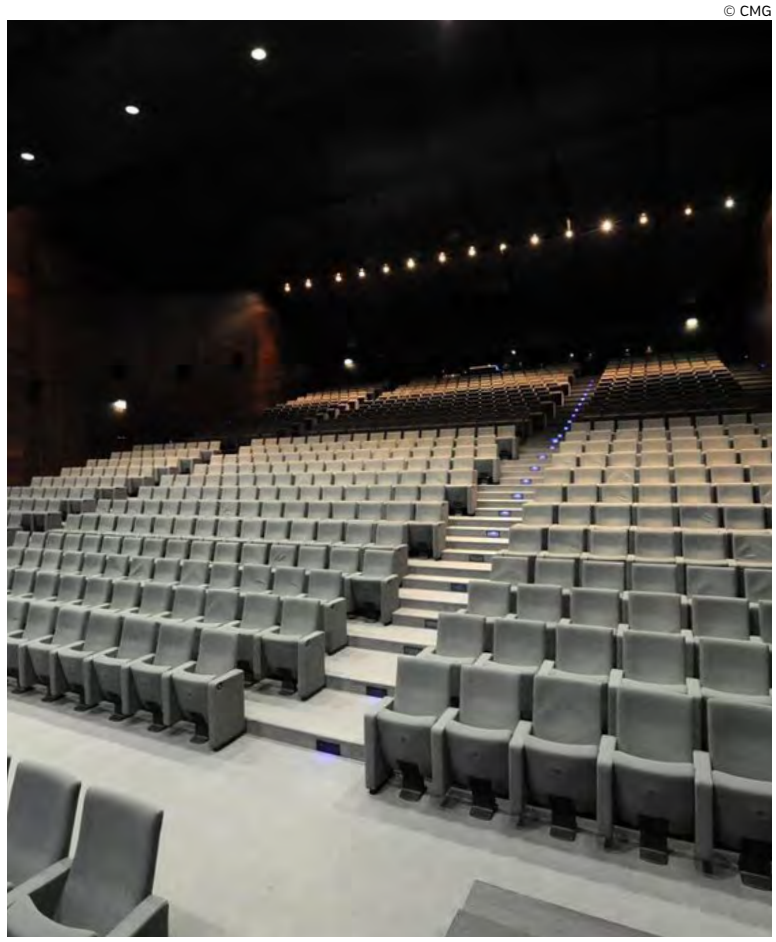
O GUICollective apresenta, no próximo dia 24 de outubro, no Pequeno Auditório do Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, um espetáculo inteiramente dedicado à obra de Steve Reich, um dos mais reconhecidos compositores contemporâneos.

Considerado um dos grandes nomes da música do final do século XX e início do século XXI, Reich é apontado como um dos principais impulsionadores da música minimal. A sua obra cruza influências das tradições africanas e asiáticas com as raízes judaicas, resultando em composições marcadas por padrões rítmicos repetitivos e em constante transformação.

Sob direção artística de Vítor Castro, o GUICollective reforça, com este concerto, a sua aposta na divulgação da música contemporânea na região. A organização sublinha tratar-se de "uma oportunidade imperdível para descobrir ou redescobrir a genialidade de Steve Reich, num espetáculo que promete envolver e surpreender o público".

O concerto tem início às 21h30 e os bilhetes estão disponíveis em bol.pt e nos locais habituais d'A Oficina. •

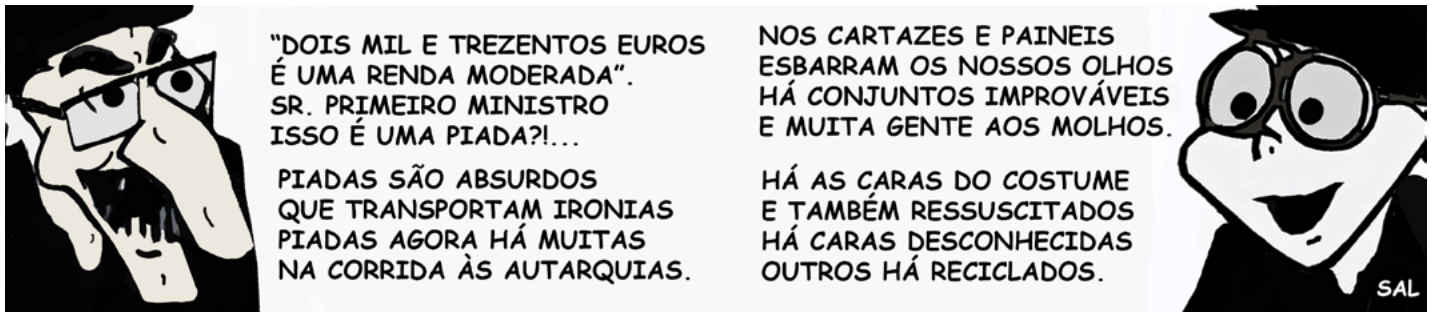
© CMG



+G

RECEBA O JORNAL POR **EMAIL**
Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook
/MAISGUIMARAES

Pontos de Vista

© Serenatas Velhas

Teleférico

Turismo Sustentável

Guimarães acaba de conquistar a certificação Silver da EarthCheck, reconhecimento internacional que distingue os destinos turísticos que seguem as mais exigentes práticas de sustentabilidade.

Plano Diretor Municipal

Depois de sete anos de trabalho, o concelho continua sem um documento essencial para o ordenamento do território, o desenvolvimento económico e a resposta às necessidades habitacionais, que são muitas.

Última

Guimarães abre candidaturas para o Mercado de Natal 2025

O Município de Guimarães já abriu as candidaturas para o Mercado de Natal 2025, que irá decorrer entre 30 de novembro e 24 de dezembro, no Jardim da Alameda de São Dâmaso.
Integrado na programação Guimarães Cidade Natal, o evento promete recriar a atmosfera festiva da quadra com decoração temática, animação e espaços de comercialização, proporcionando uma experiência imersiva aos visitantes.
A participação é gratuita e destina-se a associações, coletividades e entidades privadas. As propostas podem abranger áreas como artesanato, têxteis, alimentação (com confeção limitada ou sem confeção no local), bebidas, produtos infantis, livros, papelaria e decoração. Os participantes terão à disposição stands de madeira, com balcão e pré-instalação elétrica.
As candidaturas devem ser submetidas até 24 de outubro, através de formulário próprio, enviado por correio eletrónico (cultura@cm-guimaraes.pt) ou entregue presencialmente no Palácio Vila Flor – Divisão de Cultura, de terça a sexta-feira, entre as 10h00 e as 12h30 e das 14h00 às 17h00. A seleção das propostas terá em conta a originalidade, a adequação à época natalícia e preocupações ambientais, sendo os resultados divulgados até 14 de novembro.
O Mercado de Natal abrirá oficialmente a 30 de novembro, funcionando das 18h00 às 23h00. Nos restantes dias, os horários serão ajustados ao período festivo, até ao encerramento marcado para as 13h00 do dia 24 de dezembro.•

©CMG

PUB

Arcol Cash & Carry

purissimo® a marca do consumidor exigente

GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO

www.arcol.pt